

Je ne fay rien
sans

Gayeté

(Montaigne, Des livres)

Ex Libris
José Mindlin

ESTUDOS CRITICOS

POR

SYLVIO DINARTE

(ESCRAGNOLLE TAUNAY)

I

HISTORIA DA GUERRA DO PACIFICO

2.^a EDIÇÃO.

RIO DE JANEIRO

IMP. DE G. LEUZINGER & FILHOS, OUVIDOR 31.

1881

ESTUDOS CRITICOS

HISTORIA DA GUERRA DO PACIFICO

POR

DIOGO BARROS ARAÑA

Eis um livro ⁽¹⁾ de grande interesse, que acabo de lêr de uma assentada e com a mais viva curiosidade. Escripto com clareza, e por vezes notavel sobriedade, dá-nos conta não só de todos os successos que encaminharam as três nações da costa do Pacifico — Chile, Bolívia e Perú — á lucta armada, como das peripecias d'essa longa e encarniçada guerra, que o mundo inteiro tem acompanhado um tanto distrahidamente e só por meio de telegrammas passados com as irregularidades, falhas, truncamentos e contradicções, ainda inherentes a este ramo de serviço hoje em dia universal.

Depois de lida a obra do Sr. Araña, a qual infelizmente vae só até á tomada de Arica, em Junho de 1880, ficam bem patentes as causas

(1) HISTORIA DE LA GUERRA DEL PACIFICO (1879-1880), por Diego Barros Araña, ilustrada con planos y mapas. — Santiago, Libreria Central de Servat i C., 1880. — Um volume de 326 paginas, com preliminar do auctor e advertencia do editor.

d'esse sanguinolento pleito, seus principaes episodios, as batalhas que se travaram por mar e terra, as marchas e contramarchas que se deram, as difficuldades vencidas pela republica do Chile, e, por fim, os louros que conquistou, pela boa direcção impressa a todas as suas providencias e operações.

Para o pensador brasileiro resultam sem duvida da leitura d'esse livro muitos motivos de reflexão e não poucos ensinamentos, enxergando entre o Brazil e o Chile varios pontos de similitude e de contacto, que vão sendo devidamente apreciados e se apresentam ao seu espirito, á medida que se explanam os acontecimentos d'essa contenda, provocada pela arrogancia e inconsideração de visinhos invejosos e turbulentos.

Escripto em hespanhol, deve a esta hora estar traduzido para o francez, afim de ministrar aos povos civilizados noticia resumida, mas exacta, da guerra que parece ter hoje sido ultimada com as brilhantes victorias de Churillos, Miraflores e as tomadas de Lima e de Calláu. Logo após as mais importantes operações, foram publicadas essas paginas simples e concisas, destinadas aos estudiosos, não só fóra do paiz, como entre os mesmos nacionaes, pois é um resumo intelligentemente feito de todos os boletins que o governo chileno mandava profusamente distribuir nas duas linguas, franceza e castelhana.

Acompanham essa edição popular alguns map-

pas chorographicos e plantas topographicas, em escala reduzida, dos pontos em que se pelejaram os encontros mais importantes e decisivos.

Em tudo isso se evidencia a ordem que presidiu aos planos da administração superior do Chile, o methodo com que operaram sempre o exercito e a armada d'aquelle sympathico e nobre paiz, ficando-nos mui grata impressão do quanto póde uma direcção acautelada, systematica, intelligente e possuida sobretudo do sentimento do dever, como, sem contestação possivel, aos olhos do mundo se manifestou a republica trans-andina, hoje victoriosa das duas nações alliadas — a Bolivia e o Perú.

I

Algumas palavras de introdução dizem-nos qual a causa do rompimento de relações entre o Chile e a Bolivia: a eterna questão de limites.

E' esse tambem para nós um pesadelo.

Entre as republicas americanas que se originaram do desmembramento do poder hespanhol n'este continente, ficou, como se sabe, em 1810 estabelecido o principio do *uti possidetis*, que o Brazil igualmente aceitou nas suas questões litigiosas. Por elle os limites dos vice-reinados, capitancias geraes e provincias, marcados pelo governo da metropole deveriam ser respeitados nas subdivi-

sões em estados independentes, — theoria simples de certo, mas de difficil applicação nas regiões despovoadas, mal conhecidas e pouco estudadas durante o regimen colonial.

Incompletas noções geographicas e principalmente chorographicas, potamographicas e topographicas d'aquelles tempos produziram e ainda produzem, entre os diversos povos confinantes da America do Norte e do Sul, graves conflictos, que só puderam e poderão ser resolvidos a ferro e fogo.

Algumas d'essas duvidas com o Brazil foram felizmente terminadas por accordo reciproco e amigavel; outras já nos obrigaram a desembainhar a espada, e no presente erguem-se com a Republica Argentina contestações, que talvez tomem brevemente caracter muito sério.

A guerra do Pacifico foi, pois, uma herança do *uti possidetis*.

Dividiu muito naturalmente o Sr. Barros Araña a sua obra em duas partes. N'uma, trata das causas da lucta; n'outra, mais desenvolvida, occupa-se com as operações militares, que se seguiram ao rompimento de relações diplomaticas entre os tres paizes.

Lança, desde logo, uma vista d'olhos sobre a Republica do Chile durante a dominação hespanhola e mostra o atrazo em que se achava aquella parte, relativamente insignificante, do vasto imperio de Castella e o pouco cuidado que d'ella merecia.

Com uma população de menos de 500,000

habitantes, tinha o Chile muito poucas escolas, um modesto seminário e um arremedo de universidade, nos fins do século passado.

Em 1812, isto é, dois annos depois da sua independencia, não sabia ainda o que era imprensa, e em todo o paiz não havia quem pudesse ler uma pagina de francez ou de qualquer outro idioma moderno.

Desde os primeiros tempos, porém, da sua emancipação politica, mostrou admiraveis instinctos de ordem e de trabalho, firmados solidamente no mais absoluto respeito ás leis.

Assim, pois, enquanto nas republicas visinhas a ambição do mando supremo as retalhava e convulsionava, dando motivo a incessantes, cruentas e, não poucas vezes, ridiculas revoluções e pronunciamentos, via o Chile succederem-se na cadeira presidencial, sem o menor abalo e no meio da concordia geral, seis auctoridades superiores, das quaes mereceram as quatro primeiras ser reeleitas.

Esses presidentes foram D. Joaquín Prieto (1831-1841); D. Manuel Bulnes (1841-1851); D. Manuel Montt (1851-1861); D. José Joaquín Pérez (1861-1871); D. Federico Errázuriz (1871-1876) e D. Anibal Pinto, o qual deve findar o exercicio no anno que corre, porque desde 1871 a constituição não permite mais reeleições.

Não conheceu, pois, o Chile a praga do *gau-chismo* que tanto mal tem feito aos seus visinhos da mesma origem, praga que arvora qualquer

caudilho mais ousado e feliz em general e lhe dá logo foros de militar abalisado, quando para isso lhe faltam as grandes qualidades guerreiras, que intimamente se prendem ás de ordem civica, intellectual e moral.

É de certo esse um triste legado da mãe patria, entre os muitos que da Hespanha tocaram ás republicas, nossas conterraneas do mesmo continente. A jactancia natural d'aquelle povo afidalgado, a confiança em si, o menospreço dos outros, sua inclinação pela pompa, ostentação, emphase e ouropeis, deixaram em seus successores traços caracteristicos que, principalmente nos homens de educação e instrucção inferiores, originam habitos muito desagradaveis e até perigosos á convivencia amistosa.

Descendentes os brasileiros, em sua maioria, da nação portugueza, tão differente pela indole pacata e algumas vezes demasiado prudente, em não poucas occasiões tiverão, têm e terão que sofrer o nosso amor proprio e melindre das bravatas e altaneria dos povos, que comnosco confinam e, tambem não raro, nos amofinam.

É, senão uma fatalidade, pelo menos uma infelicidade de ordem sociologica.

Aliás e em contrario do anexim *lobo não come lobo*, vemos que entre si não poupam apodos e vexames reciprocos, usando uns para com os outros d'esse modo de proceder, que ficou proverbial debaixo da qualificação de *morgue espagnole*,

e sobretudo de uma linguagem virulenta, insultuosa e empolada, que, quando não fere demasiado, dá de certo motivo a boas gargalhadas.

Uma prova de que o Chile não permaneceu debaixo da immediata influencia da raça que o descobriu e conquistou, está na phrase comedida e decente de que sempre usou nas suas notas, manifestos e correspondencias, ao passo que a Bolivia e o Perú derramavam no papel toda a bilis que podiam ter, ameaçavam céus e mundo, elevavam os seus exercitos aos cornos da lua, promettiam n'uma bocada dar conta de todos os inimigos por mar e por terra e não lhes barateavam esses improperios, remoques e insultuosos gracejos, de que nós tambem temos sido victimas dos povos platinos, embora ainda, e por emquanto, em plena paz comnosco.

O livro do Sr. Barros Araña é uma manifestação d'essa cordura de linguagem, que distingue um escriptor de *bom tom*. Emquanto de qualquer encontrosinho diziam os bolivianos e peruanos que *el heroismo espartano desplegado por nosotros no reconoce ejemplo en la historia del mundo*, o narrador usa quasi sempre de expressões moderadas e circumspectas. Se por vezes vai tambem a empolar-se e querer guindar os seus compatriotas um pouco mais alto do que parece convir, volta de prompto á naturalidade e, contando sem pretensão as cousas como devem ser contadas — principalmente cousas de guerra, — deixa ao leitor

a grata tarefa de por si apreciar e engrandecer o heroísmo de homens, que muito se esforçaram e muito conseguiram.

Ha tempos, relendo eu Herodoto, estaquei diante de meia duzia de linhas, bem singelas com-tudo, mas que me suscitaram ao espirito um sem numero de reflexões:

« Dous mil Lacedemonios, diz o historiador grego tratando da batalha de Marathona, chegaram a Athenas depois da lua cheia. Tinham tal ancia de encontrarem o inimigo que em tres dias vieram de Sparta á Attica. Chegados depois da batalha, foram ao campo da acção para contemplarem pelo menos os cadaveres dos Medas. Saudaram os Athenienses pela victoria que estes haviam alcançado, e sem tardança voltaram para o seu paiz. »

O orgulho espartano não tivera remedio senão abater bandeiras diante do valor atheniense. Prestam homenagem não tanto aos rivaes como á verdade, e retiram-se logo.

II

Ganha a sua independencia, gozou o Chile os beneficios de uma paz profunda que não tem sido alterada senão mui ligeiramente e de longe em onge; de maneira que a evolução do seu pro-

gresso, devido aos instinctos conservadores ⁽¹⁾ e aos habitos de perseverante trabalho, que fazem comparar o seu povo com o da Hollanda ⁽²⁾, tomou um movimento ascencional e de character uniforme, que havia obrigatoriamente de produzir o desenlace da guerra do Pacifico.

No meio de tranquillidade excepcional nos annaes da raça hispano-americana, cuidou sériamente do seu futuro; sem demora abriu com toda a previdencia o paiz á immigração européa e, muito embora as condições geographicas que lhe eram contrarias, chamou a si, não só valioso contingente de actividade material, como tambem importante cabedal de grandes intelligencias.

Além de mandar contractar na França e Alemanha professores, entre os quaes figurava o conhecido economista Courcelle Seneuil, para ensinarem chimica, medicina, mechanica, economia politica, humanidades, etc., prendeu á sua organização social e politica, por medidas largas e fecundas, vultos da ordem de Claudio Gay, sabio naturalista, que publicou em hespanhol a *Historia fisica i politica de Chile*, em 26 volumes; de Domeyko, presidente da Universidade de Santiago e um dos nomes mais respeitados na sciencia; Philippi, eminente na historia natural; Moesta, astronomo de nota; e Pixis, um dos mais acreditados geographos do

(1) LE CHILI. — Rapport de Mr: Horace Rumbold.

(2) A. Rabuteaux.

mundo, o qual, depois de 24 annos de consciencioso trabalho, levantou o mappa geral da republica.

Este ramo de serviço publico e scientifico, que entre nós é completamente embryonario, foi levado á conclusão, e hoje em dia está o Chile de posse de excellentes cartas geodesicas e geologicas, completadas com o estudo exacto da fauna e da flora e com o conhecimento rigoroso de todos os accidentes hydrographicos das suas costas, tão fundamentalmente recortadas.

O influxo da ordem e da protecção ao trabalho foi, como devêra ser, em extremo auspicioso.

Presentemente a população do paiz é calculada em 2,500,000 habitantes, cinco vezes mais do que nos começos do seculo actual, e suas rendas, orçadas em 1812 em 500.000 pesos (mil contos de réis), passam hoje de 32.000,000, subindo o commercio externo á cifra respeitavel de 60.000,000.

Voltou-se principalmente a actividade dos chilenos para a industria extractiva, que as riquezas naturaes tornam muito proveitosa, e em 1870 já forneciam elles ao mundo mais da metade do cobre de que elle precisa para as necessidades hodiernas.

A exploração ⁽¹⁾ das minas andinas e dos cerros, que servem de lombas á grande cordilheira, levou os mais ousados a se internarem, em busca

(1) Esta palavra tornou-se de uso universal e póde ser introduzida na nossa lingua sem inconveniente algum, para exprimir um facto muito diverso da simples *exploração*.

de minereos rendosos, a pouco e pouco, no chamado deserto de Atacama, sobre o qual a Bolivia julgava dever ter jurisdicção unica e incontestavel, pelo principio do *uti possidetis*.

Parece que a razão estava do seu lado; mas, enquanto enviava ella notas, discutia e se descuidava, os industriaes e commerciantes chilenos tomavam de facto conta dos termos litigiosos e transformavam essa região, arida e imprestavel até então, em zona capaz de tornar-se fertil e ambicionada.

Em agosto de 1866, chegaram, comtudo, as duas nações a um accôrdo. O Chile limitava a sua soberania effectiva ao gráu 24° de latitude sul; mas os direitos cobrados sobre os productos mineraes, extrahidos entre os parallelos 23° e 25°, deviam ser repartidos por igual entre os dois governos, depois de paga por ambos uma indemnisação de 80,000 pesos a diversos particulares e proprietarios.

Feito o pacto, o unico a cumpril-o foi a nação que tomára por costume fazer bons os seus compromissos. A Bolivia burlou todas as disposições de fiscalisação chilena, e o Sr. Barros Araña nos diz que, até 1873, não havia nas alfandegas de Antofagasta e Mejillones *un solo libro, un solo papel por el cual contase a cuanto montaban las sumas, ni mucho menos el destino que se les habia dado.*

Só de realidade havia o seguinte: as arcas estavam vazias.

A razão, depois da convenção solemne aceita pela Bolivia e Chile, passava evidentemente d'aquella para esta parte.

Não tardou que tal situação se aggravasse ainda mais com o descobrimento por chilenos de ricos depositos de nitrato de bóro e de sodio e das minas de prata em Caracoles, no sertão de Atacama, um pouco abaixo da latitude 23°.

Fizeram-se, por causa d'esses importantes achados, novos accordos, ratificados pelos congressos respectivos; mas todos elles não foram senão outros tantos motivos de queixas e desavenças, pois a Bolivia não queria ou não podia absolutamente dar cumprimento ás estipulações dos repetidos pactos.

O que resulta da narração de toda aquella pendencia preliminar é que o Chile ia assentando os seus direitos de posse nos pontos que explorava e civilisava, dando ao mesmo tempo arrhas dos sinceros desejos de conciliação e querendo repartir entre os donos da região e aquelles que a faziam fructificar todas as vantagens auferidas.

O espirito naturalmente altanado e irritavel dos seus vizinhos não viu n'essa politica habil, e muito geitosamente levada a effeito, senão uma prova de fraqueza em quem tinha não só a astucia de Ulysses, como tambem, quando assim preciso, sua força e energia.

D'ahi, uma propaganda na Bolivia contra o Chile de estulta depreciação, lardeada de insultos

muito ao sabor da gente que descende do Cid Campeador, passando por D. Quixote de la Mancha.

Chegava-se a apregoar em La Paz que — *un país que como Chile gasta mas en el ministerio de instruccion publica que en el de la guerra será todo lo que se quiera, pero no es un pueblo que pueda hacer-se respetar por el extranjero.*

A darmos credito a esta citação do Sr. Barros Araña, o qual nos parece sempre merecedor de confiança, vê-se que por lá não circulava a celebre *chapa*, attribuida a Bismark, de que *em Sadowa vencêra o mestre escola*, palavras de que se tem abusado a valer e tirado corollarios ridiculos, com prejuizo das boas instituições militares.

Não é contraproducente nossa observação em relação á Bolivia. Essas instituições, sãs e compatíveis com o espirito de civilisação da nossa época, lá não existiam, nem existem na maior parte das republicas hispano-americanas, senão debaixo d'uma fórma deturpada, perigosa, sem razão de ser, sem patriotismo nem moralidade, constituindo o que se chama caudilhagem ou militarismo.

III

Até ao anno de 1873, as duvidas e irritação sempre crescentes se davam entre o Chile e a Bolivia.

De que modo foi o Perú levado a ser parte

n'ellas, e parte tão grande que afinal a questão unicamente se cifrou entre os dous povos chileno e peruano?

Em poucas palavras nol-o conta o Sr. Barros Araña, attribuindo essa interferencia, tão imprudente quanto arrogante, á opinião pouco vantajosa que na republica do Perú se fazia dos elementos de resistencia e de ataque do Chile.

Os factos occorridos nas salitreiras de Tarapacá deram prova d'esse evidente pouco caso.

Ha muito tempo sabe o mundo financeiro por dolorosa experiencia, que o thesouro peruano, apezar dos innumerous recursos que lhe haviam proporcionado e proporcionam as riquezas naturaes do sólo, não tem em conta alguma os mais sagrados compromissos e anda sempre em apertadissimos apuros.

A causa, segundo um viajante que estudou de perto as condições anormaes d'aquellas desgraçadas finanças, está — *nas continuas ascensões de governos que levam ao poder uma multidão de favoritos, todos elles famintos. Convertidos estes em funcionarios publicos, aposentam-se logo e retiram-se á vida privada, com boas rendas para o restante dos dias, rendas que, ainda mais, passam para as suas viúvas e filhos.*

Entre parenthesis, cá pelo Brazil, se não houvesse de vez em quando insistente e séria resistencia a iguaes inclinações, pouco a pouco teríamos um simile, embora mais limitado, d'esse Perú, que,

para muitos commodistas e interesseiros, toma assim seus visos e prestígio do appetecido El-Dorado.

Mas com semelhante systema, não ha de facto thesouro que aguento, tanto mais quanto o presidente Balta, sem attender á penuria dos cofres da nação, decretou emprezas arriscadas, atirou um caminho de ferro por cima dos Andes, levantou monumentos, fez cáes e molhes e, com a sua actividade delapidadora, acabou por dar a ultima de mão áquella desgraçada situação.

Na praça de Londres os valores peruanos, que se tinham sustentado a 76, passaram a valer menos de 12, foram baixando, baixando ainda, e hoje não encontram quem por elles dê um simples *penny*.

Nos apertos em que se viam os governos, a subirem uns após outros, e sempre com o seu obrigatorio sequito de aproveitadores da occasião, buscaram elles meios de fazer dinheiro a todo transe. As salitreiras de Tarapacá, exploradas na sua maioria por trabalhadores chilenos, davam bons resultados pecuniarios.

Bastou isto para que a administração superior chamasse logo a si o monopolio da venda e, afim de impedir que o preço do genero baixasse demasiado na Europa com exageradas offertas, limitasse a quantidade de material que annualmente devia ser extrahido pelos operarios.

Essas medidas, na verdade vexatorias, provocaram reclamações e protestos, que repercutiram

no Chile, e, em sua contestação por parte do Perú, aproximaram naturalmente este da Bolivia, a qual demasiado confiava na reputação militar e maritima da sua vizinha, reputação aliás espalhada em toda a America e Europa.

Com effeito, até aos poucos estudiosos que entre nós se occupam d'estas questões militares, sempre pareceu que o Perú possuia meios de sobra para levar a melhor o Chile, e com relativas facilidades.

Foi, porém, n'esse periodo que se fizeram tratados secretos de alliança offensiva e defensiva, buscando o Perú e a Bolivia arrastar consigo a Republica Argentina, a qual tem tambem com o Chile grandes contestações sobre territorios da Patagonia. Resistiu, comtudo, Buenos Ayres a todas as suggestões e promessas, de maneira que, por este lado, ficaram burlados os planos de encurralar o adversario entre fogos convergentes.

Entretanto, aproveitando a Bolivia, em fins de 1878, a occasião em que as relações entre a republica platina e a transandina se tornavam tão azedas que parecia deverem ter desfecho desagradavel e caminhar para rompimento formal, o congresso gravou com impostos novos e pesados as industrias chilenas de Antofagasta e Mejillones e ordenou ao prefeito do departamento procedesse á immediata confiscação e venda dos bens da companhia, caso se lhe offerecesse a mais ligeira contestação e resistencia.

Assim fez aquella auctoridade ; mas, quando as propriedades da Companhia de Salitre e da Estrada de Ferro do Antofagasta iam ser postas em hasta publica, no dia 14 de fevereiro de 1879, desembarcaram, sob as ordens do coronel D. Emilio Sotomayor, 500 soldados chilenos que impediram aquelle leilão e, pouco depois, occuparam militarmente os pontos de Antofagasta, Mejillones e Caracoles.

Estava declarada a guerra.

IV

A segunda parte do livro do Sr. Barros Araña comprehende as operações militares que se iniciaram em fevereiro de 1879 e levaram os soldados chilenos de Antofagasta á cidade de Lima, capital da republica peruana.

Antes de relatal-as, porém, dá-nos em resenha conhecimento das forças, com que cada uma das nações belligerantes entrou em campanha. A situação militar de qualquer d'ellas era, na verdade, pouco brilhante ; mas incontestavelmente ao Chile tocava a preeminencia nos meios de fazer a guerra, pois, como é sabido e ainda ha pouco o confirmou o grande Moltke, para encaminhal-a bem só são precisos tres elementos — *Geld, Geld und Geld*, dinheiro, dinheiro e dinheiro.

Os quadros do exercito boliviano não inspi-

ravam, nem podiam inspirar, muita confiança. N'elles figuravam 3,300 praças, das quaes mais de 1,000 eram officiaes, 22 generaes, 135 coroneis e o restante d'ahi para baixo. Só 72 é que se contentavam com as divisas mais modestas de alferes.

A guarda de honra do presidente Daza contava 540 homens, dentre os quaes tão sómente 173 eram soldados rasos, ostentando o mais dragonas de ouro e de cacho grosso. Vinte ajudantes de ordens, todos generaes e coroneis, cercavam o chefe do Estado, e cada qual com as suas opiniões, conselhos e infatuação, concorria para desorganizar o exercito e a republica.

Que differença com as instituições ferrenhas, mas severas e serias da pretendida republica paraguay dos Lopez! Alli a posição de general era uma excepção, e não pequenas forças achavam-se commandadas por patentes relativamente inferiores ao gráu de responsabilidade n'ellas depositado. A columna que, em 1867, encontrou no territorio da fronteira de Matto Grosso a expedição brasileira, a envolveu e perseguio durante a retirada da Laguna, columna talvez de 1,500 homens, tinha por chefe um simples major, chamado Urbieta.

Não se fizeram, entretanto, em La Paz, por occasião do rompimento com o Chile, esperadas as proclamações retumbantes e cheias de aterradoras promessas. 17 generaes, 100 coroneis e perto de 700 officiaes de outras categorias, que se aquar-

telavam todos na capital boliviana, firmaram uma acta, em que promettiam ao governo e ao paiz cobrir de louros o pavilhão nacional e castigar sem demora os desleaes e barbaros chilenos.

Do seu lado o presidente Daza declarava os aggressores *jentes depravadas por la miseria i el vicio, bandidos cobardes, asesinos de puñal, ladrones que se habian enriquecido con los tesoros robados a Bolivia.*

Decretou a expulsão de todos os chilenos do territorio da Republica, embargo e confisco dos bens e mandou occupar os pontos de exploração das minas de prata de Huanchaca e de cobre de Corocoro, lavradas por subditos d'aquella nação.

Tudo isto veiu mencionado no decreto de declaração de guerra a 1 de março de 1879, quando, desde 14 de fevereiro, já estava, como deixámos dito, impedida pelo coronel Sotomayor, á frente de 500 homens, a acção, aliás injusta, das auctoridades da Bolivia, em Antofagasta, Mejillones e Caracoles, para onde haviam affluido, a engrossarem as forças chilenas, todos os trabalhadores d'aquellas minas. Assim, pois, em breve pôde o Chile contar alli com 4,000 soldados, que, pela natureza dos seus habitos rijos e condições dos trabalhos de mineração em que se haviam sempre empenhado, constituiram excellentes tropas, dignas da mais absoluta confiança, infatigaveis na marcha, indifferentes ás intemperies, promptas para todos os sacrificios; homens, emfim, como se mostraram em Matto Grosso os mineiros e paulistas.

N'esse tempo, porém, occorrendo as festas do carnaval, não publicou em La Paz o presidente a noticia d'essa occupação, para não sobresaltar o espirito publico e impedir que o povo se distrahisse. Elle em pessoa, vestido com roupas de fantasia que mandára vir de Pariz, divertiu-se, pelo que parece, á grande, executando á risca o programma do hierophante Archias em Thebas: « Para amanhã os negocios sérios! »

Passados os dias de folia, deu parte aos povos dos successos e felicitou a Bolivia por ter essa occasião de infligir uma lição decisiva aos invasores.

Por seu lado os generaes só pediam 60 dias para darem conta cabal de todos os inimigos, existentes e por existirem.

Tratou-se da mobilisação do exercito, e ahí começaram as difficuldades em mover gente que não tinha nada aparelhado para vencer as grandes distancias, atravessar as asperas serranias e os extensos sertões despovoados, que separam o interior das costas do mar.

Ficaram, por isto, completamente isolados os poucos bolivianos armados regularmente, que se achavam no littoral. Concentraram-se todavia em Calama e, debaixo das ordens de um advogado, D. Ladisláo Cabrera, o qual tinha por ajudante de ordens um coronel, el Sr. D. Severino Zapata, esperaram o ataque dos chilenos, que, transpondo o paralelo 23°, vinham vingando os continuos tro-

peços que lhes oppunha a natureza ingrata do chamado deserto de Atacama. Levavam comsigo, além de viveres e forragens, agua para homens e animaes, pois cortavam um terreno aridissimo, embora muito dobrado.

A 23 de março, achou-se o coronel Sotomayor em frente a Calama, que sem demora atacou e tomou, fazendo 30 prisioneiros, entre os quaes se contava obrigatoriamente um coronel, e causando a morte de 20 homens ao inimigo, o qual se foi logo retirando.

N'esse combate de Canchas Blancas tiveram os chilenos a baixa de 12 praças, 7 mortas e 5 feridas, encontrando só séria resistencia na passagem do rio Loa.

Quanto ao advogado, esse declarou em sua parte official de 13 de abril, que a acção, empenhada contra *interminabiles columnas, no tiene igual en la historia moderna.*

Pouco antes d'essa homerica defeza, affirmára ao presidente Daza que Calama offerecia condições de resistencia superiores *al cuadrilatero del Austria.*

E esse quadrilatero (que talvez não tivesse um só lado) não pôde com dous canhões de campanha a dispararem meia duzia de tiros.

O certo é que o feito do Dr. Cabrera constitue o unico de toda a guerra propriamente chileno-boliviana; pois, n'aquelles mesmos dias, quatro navios occupavam os portos de Cobija e Toco-

pilla, assentando, sem maior resistencia, a dominação do Chile em toda a costa do deserto de Atacama até á fronteira da republica peruana.

V

Vejamos agora quaes os elementos de acção das duas potencias, que mais seriamente iam travar peleja.

Os que gozavam de mais força moral em toda a America e até Europa concentravam-se na esquadra peruana, a qual se compunha de 18 vasos de guerra; isto é, a fragata *Independencia*, de 18 bocas de fogo, os monitores *Huascar*, *Athauvalpa* e *Manco Capac*, de 2 canhões cada um, as duas corvetas de madeira *Union* e *Pilcomayo*, esta com 6 e aquella com 13 peças, e doze navios menores, dous dos quaes tinham uma como que couraça.

Com essa esquadra gastava annualmente o Perú 10 mil contos de réis.

As forças de terra, exageradas nos calculos officiaes, contavam 8,070 homens; 4,200 praças de pret e 3,870 officiaes, dos quaes 26 generaes.

Com ellas despendia o erario publico 8 mil contos.

Agora o Chile. Antes da guerra tinha apenas um diminutissimo exercito de 2,440 homens, repartidos em 5 batalhões de infantaria, além de 410 artilheiros e 350 cavalleiros.

Fôra empenho constante do congresso ir reduzindo cada vez mais esse pessoal, e contra tal empenho, já em época melindrosa para a paz externa, transparece a censura do Sr. Barros Araña, pois assim acontecia quando o espirito publico e a crença geral viam imminente uma guerra importante.

Não caberá a mesma censura ás nossas camaras ultimas?

A consequencia inevitavel das medidas de supressão, que acarretam desorganisações, é sempre um accrescimo desproporcional de despezas, quando chegado o momento de, a todo o transe e encuralados pela exigencia da honra e da defeza, levantar tropa e provel-a de todo o necessario para a sua acção prompta e efficaz.

Já uma vez tivemos que lutar com gravissimas difficuldades e enormes gastos por imprevidencia; mas a indole brasileira é essa — pouco aproveita as lições da experiencia; o que tambem se dá com os nossos visinhos do Prata.

Continuemos, porém.

A marinha chilena, ainda que inferior á do seu inimigo, possuia duas bellas fragatas encouraçadas, a *Blanco Encalada* e *Almirante Cochrane*, de 12 canhões cada uma, duas corvetas de madeira, *O' Higgins* e *Chacabuco*, uma canhoneira, a *Magalhães*, e quatro navios menores, ao todo 9 vasos de guerra.

Não ha duvida que a opinião corrente no mundo dava superioridade á armada peruana;

mas, como observa o Sr. Barros Araña, o triumpho, ainda que tardio, devia pertencer ao Chile, por isto que, dos tres paizes em lucta, era aquelle que tinha administração solida e séria.

A preconisada pratica militar, adquirida em pronunciamentos e commoções intestinas, de nada vale, ganha, como é, com quebra dos laços e do espirito de disciplina, moralidade e verdadeiro patriotismo, sem os quaes não ha exercito que préste, capaz de grandes victorias ou, o que mais glorioso e difficil é, de fazer frente á adversidade e saber encarar com altiva nobreza a sorte contraria.

Na ultima guerra franco-prussiana vimos um exemplo do quanto ás tropas francezas fôra nociva a tão gabada escola da Argelia. Alli, combatendo ellas continuas guerrilhas arabes, demonstravam muito valor e galhardia; mas, ao mesmo tempo, perdiam aquelles habitos de cohesão, constancia e tenacidade, que tanta vantagem déram ás forças da Allemanha nos ultimos momentos das grandes batalhas.

VI

Com a occupação de Antofagasta pelos chilenos, a imprensa de Lima tomou uma attitude violenta, e tudo mostrou logo que um rompimento era inevitavel.

O presidente do Perú, D. Mariano Prado, pareceu, comtudo, querer ainda adiar esse momento e iniciou uma serie de negociações, que nenhum resultado deram.

Assim, pois, a 6 de abril de 1879, foi solememente decretada a guerra contra o Chile e desvendados os tratados secretos, que, desde 1873, ligavam o Perú á Bolivia.

Seguiram-se incontinentemente violencias contra subditos chilenos, trabalhadores nas salitreiras e minas de Tarapacá, provincia peruana mais meridional, cujos limites já eram vigiados pelas tropas do Chile, senhores do territorio de Atacama. Expulsos aquelles operarios dentro de 8 dias, correram a alistar-se nas fileiras dos seus compatriotas, aos quaes muito ajudaram posteriormente pelo conhecimento exacto d'aquellas regiões e pelos seus inveterados habitos de actividade e energia. Levavam ainda mais odio entranhado aos seus perseguidores.

Começaram, porém, logo as operações por mar, e a esquadra chilena foi estabelecer o bloqueio de Iquique, praça commercial importante da provincia de Tarapacá, onde se haviam reunido, antes da declaração da guerra, 3,000 soldados peruanos, apenados para a circumstancia.

Parece hoje certo que qualquer iniciativa mais prompta e energica por parte do Chile teria logado grandes resultados; mas as bravatas do Perú, como em geral acontece, produziram certa vacillação e tibieza nos primeiros planos de ataque.

A 7 de abril teve ordem uma divisão da esquadra peruana de sahir de Calláu, e ir incomodar os navios chilenos, empregados no bloqueio de Iquique e guarda de Antofagasta, com instruções para não travar combate com encouraçados, mas perseguir e aprisionar os vasos menores e transportes, que porventura encontrasse n'aquellas paragens.

Seguindo, pois, a rumo Sul as corvetas *Union* e *Pilcomayo* avistaram, a 12 d'aquelle mez de abril, a canhoneira chilena *Magalhães*, trocaram com ella tiros e, não se sabe porque, deixaram-n'a escapar e até voltaram para Calláu, como que dando victoria aos contrarios n'esse combate, o qual teve a denominação de Chipana, por se haver empenhado diante de um ponto da costa assim chamado.

Durante algum tempo as divisões navaes do Chile e do Perú procuram-se e não se encontram, cruzando-se até em caminho; por isto que estas velejavam junto á terra, e aquellas muito ao largo.

Ahi é que começam as proezas do encouraçado *Huascar*, commandado pelo valente D. Miguel Grau, figura sem duvida a mais sympathica de toda esta guerra pelo lado do Perú. Depois de ter comboyado com o *Independencia* os transportes que sahiram de Calláu levando o presidente Prado á frente de tropas para os portos do Sul, foi atacar diante do Iquique, no dia 21 de maio, a pequena divisão chilena, encarregada do trancamento d'aquelle porto.

Rompe rijo fogo por terra e por mar sobre os navios *Esmeralda* e *Covadonga*, que respondem com denodo. O *Huascar* encarrega-se d'aquelle, e o *Independencia* ataca este, que busca sahir do porto e consegue ganhar alto mar.

A *Esmeralda* vê-se perdida diante de um inimigo invulneravel aos seus tiros; mas a guarnição não esmorece. O commandante Prat, seguido de um sargento, cujo nome a historia recolhe, Aldea, salta na coberta do monitor, gritando — abordagem! abordagem! mas ahi recebem ambos gloriosa morte.

D. Luiz Uribe toma o commando e continúa o fogo. Ha nova tentativa de assalto, mas já n'esse tempo a *Esmeralda* tinha o flanco aberto pelo ariete inimigo e se afundava nas aguas, levando arvorada a bandeira chilena, signal magestoso da coragem dos que a defenderam e symbolo de terrivel ameaça aos vencedores.

Os peruanos recolheram 60 naufragos dos 180 homens que constituíam a guarnição da *Esmeralda*.

Esse combate de Iquique houvêra sido brilhante e proficuo para o Perú, caso não se tivesse dado a perda completa da *Independencia*, que corêra no encalço da *Covadonga* e com ella ia sustentando vivo fogo. A inferioridade d'esta era patente; mas o seu commandante Condell não perdêra o sangue frio. Evolucionava com habilidade, e, com o conhecimento perfeito que tem da costa,

arrasta a sua contendora para uns baixios que elle, pelo pouco calado, atravessa sem perigo, mas onde a *Independencia* se encrava irremediavelmente. Mais um pouco, e está perdida.

Ahi, a *Covadonga* de perseguida passa a perseguidora e canhonêa vigorosamente quem mal lhe pôde responder e faz agua por toda parte. Voa então o *Huascar* em seu soccorro, já tendo dado conta da *Esmeralda*; e a *Covadonga* ganha a custo o porto de Antofagasta, d'onde é remettida para Valparaizo, por causa das muitas avarias.

Tal foi este importante encontro naval que o Sr. Barros Araña, sahindo da habitual moderação de linguagem, declara — *mas digno de la epopeya que de la historia!*

Que dirá então da batalha de Salamina, em que, segundo Plutarco, 180 navios athenienses esperaram os 1,207 vasos de Xerxes e os destroçaram; da de Actium que decidiu da sorte do mundo; de Trafalgar — em que morreram 10,000 homens e entre elles Nelson, que só por si valia esquadras inteiras?

VII

Depois do combate de Iquique, começam as façanhas do *Huascar*, que incutiram terror nas costas desabrigadas do Chile e, durante algum tempo, attrahiram a attenção do mundo inteiro.

Era, como já dissemos, esse monitor commandado por um official de animo destemido, activo e emprehendedor, D. Miguel Grau, a quem a França já rendeu a devida homenagem dando o seu heroico nome a um vapor da marinha de guerra.

De julho a outubro de 1879, emprehendeu aquelle encouraçado tres campanhas, percorrendo o littoral chileno do Norte, bombardeando aqui e acolá, fazendo evoluções e furtando, pela rapidez da sua marcha, as voltas á esquadra chilena, que procurava agarral-o, e da qual elle, de vez em quando, capturava algum chavéco de transporte. N'uma d'essas expedições, o *Huascar*, apertado pelo *Blanco Encalada*, forçou a machina e, para ali-geirar-se quanto possivel, foi atirando ao mar os objectos que podiam demorar-lhe a marcha.

N'essa azafama, cahiu um homem ao mar e afogou-se logo, sem que o monitor diminuise um minuto sequer sua velocidade para tentar salvá-o.

Quem era esse homem? Um sujeito chamado Cucalon, que se embarcára em Lima e sahira dos seus habitos de cavalheiro de salão, para seguir de perto os episodios navaes.

Tendo conservado os habitos e typo de simples *dilettante*, foi esse nome de Cucalon, d'ahi em diante, dado por extensão a quantos acompanhavam as forças de mar e terra em character que não o militar, correspondentes de jornaes, curiosos, etc.

Na sua segunda campanha, o *Huascar*, sahido de Calláu, a 6 de julho, perfeitamente restaurado,

entrou no porto de Iquique, cujo bloqueio se afrouxára, communicou com as auctoridades peruanas e foi atacar o vaporzinho *Mathias Cousiño* que a *Magalhães*, do commando do bravo Latorre, correu a socorrer e pôde proteger até á chegada da *Cochrane*, a qual fez logo retirar o atacante, antes até de começar o fogo.

O *Huascar* vai e vem e, por vezes, atravessa a esquadra chilena, empenhada ardentemente na sua captura; toma o importante transporte *Rimac* e com sua felicidade e audacia enche de orgulho e alegria a cidade de Lima.

Os dias, porém, do imperterritito Grau estavam contados. A 8 de outubro, quando navegava com a *Union* em demanda de Antofagasta para atacal-a de golpe, cercado pela *Cochrane* e *O' Higgins*, não tem remedio senão aceitar combate decisivo. A *Union* faz-se ao largo, perseguida pela *O' Higgins*, e a *Cochrane*, já então commandada pelo rival de Grau, o denodado Latorre, abre violento fogo sobre o *Huascar*.

N'este entrementes chega, a todo o vapor, a *Blanco Encalada*, e o encouraçado peruano vê-se entre dous fogos. Estava perdido. Morre Grau no seu posto de honra e com elle 61 bravos marinheiros.

Ahi foi arreada a bandeira peruana e o navio aprisionado.

Esta acção, chamada de Angamos, tão fatal ao Perú, deu ao Chile a posse incontestada das

costas do Pacifico, augmentando-se-lhe a já poderosa marinha com uma excellente machina de guerra, a qual, reparada em Valparaizo, foi em breves dias tomar parte nas operações debaixo de outro pavilhão, abatido para sempre aquelle que o valor e a pericia de Grau tanto honraram.

A repercussão da tomada do *Huascar* foi immensa nos tres paizes belligerantes, causando em Lima verdadeira exasperação.

Cumpre deixar aqui assignalado o sentimento de respeito e admiração que as cidades do Chile manifestaram á memoria de Grau, emquanto festejavam a victoria de Angamos, tão auspiciosa para a patria.

O commandante Riberos, na parte official que deu da captura do *Huascar*, diz as palavras seguintes, que transcrevemos com o mais vivo prazer, como homenagem a um grande vulto da historia americana:

La muerte del contralmirante peruano don Miguel Grau ha sido mui sentida en esta escuadra, cuyos jefes i oficiales hacian amplia justicia al patriotismo i al valor de aquel notable marino.

VIII

Emquanto se succediam por mar todos aquelles brilhantes episodios que vimos rapidamente desenrolarem-se diante dos olhos, mas que levaram

mezes, os exercitos chileno, boliviano e peruano organisavam-se para entrarem em lucta e encetarem a campanha que promettia ser, como na verdade foi, rija e encarniçada.

Da parte do Chile foram os preparativos activados com essa calma e frieza que indicam sempre resolução firme em fazer as cousas ás direitas.

Resistindo á impaciencia e sofreguidão de alguns deputados, da imprensa e de quantos em occasiões taes se arvoram, nas esquinas de ruas e nos botequins, em generaes e homens entendidos na tactica e estrategia, procedeu o governo aos aprestos bellicos com algum vagar, mas insistente cautela.

Embarcado o paiz n'uma grande empreza, como era aquella, convinha preparal-o para todas as eventualidades; não era questão dar batalha a inimigos, avançar e recuar, gastar muita polvora e dinheiro, fazer atroar os ares com palavrões e estouros de bombas; não, a questão era vencer, esmagar as resistencias, obedecendo a planos serios, bem discutidos e assentados, de character emfim scientifico, como são as guerras hoje em dia, no seu objectivo capital do menor sacrificio possível de vidas e da fortuna publica.

Os peruanos e o seu alliado da Bolivia disputaram-se para a proxima campanha com a certeza de que lá veriam mais ou menos reproduzirem-se as scenas que lhes eram tão familiares nos continuos pronunciamentos, — tiro para cá, tiro para lá,

muita gritaria, poucos mortos, participações officiaes estrondosas, salvas, marchas e contramarchas, generaes a dar com o páu, escaramuças, sorpresas, guerrilhas; emfim as multiplas scenas das revoluções, que todos haviam presenciado desde em criança.

Pouco tempo, comtudo, durou esta crença. Esbarraram com um inimigo sério, muito sério, que lhes deu afinal a conhecer o que era devéras uma guerra. Bateram-se bem, não ha duvida; resistiram com desespero; arcaram resolutamente com a surpresa, que lhes diminuia a força moral; mas levaram tremenda e merecida lição.

Sem alterar em nada o regimen constitucional do paiz, foi o governo do Chile procedendo com a maxima economia á acquisição dos innumeros elementos de acção de que tinha urgente necessidade e dos quaes não se achava apercebido. D'ahi gastos enormes, mas imprescendiveis. Armou toda a infantaria com as excellentes e solidas espingardas Comblain, em uso tambem no exercito brasileiro, a cavallaria com carabinas Winchester, e a artilharia com baterias de canhões Krupp de aço e metralhadoras do typo mais moderno.

Tudo era rigorosamente pago á medida.

Estabeleceram-se laboratorios pyrotechnicos em Santiago e Valparaizo, nos quaes se desenvolveu a maxima actividade no fabrico do cartuchame, espoletas e tudo quanto podia ser feito no paiz.

O corpo de saude foi organizado com todo o methodo, bem como o de engenheiros, cujos officiaes tinham ao seu dispôr grande pessoal de todas as profissões para os variados misteres da engenharia e telegraphia militar.

Cumpre confessarmos com franqueza. Nos começos da nossa grande guerra com o Paraguay foram quasi totalmente postergados esses cuidados, com grave damno para o regular inicio das nossas operações contra o inimigo.

Tambem naquelles começos estivemos algum tempo sujeitos á influencia de tal ou qual *gauchismo*, ainda que em esphera muito mais elevada e nobre; mas a consequencia foi, assim mesmo, o desprezo dos grandes meios scientificos de fazer as cousas, originando-se naturalmente d'esse desprezo demoras e até erros grosseiros, que redundavam em exagerado dispendio de vidas e dinheiro e nos obrigavam a esforços duplicados de paciencia e de coragem.

Dissemos tal ou qual, referindo-nos a esse *gauchismo*; mas sangrava o coração vêr como se atirava gente, cheia de vida, valor e patriotismo, de encontro a posições que podiam ser facilmente torneadas e cujos aproxes não haviam sido sequer reconhecidos! Atacava-se o touro pelas aspas e o asno pelas patas trazeiras, na phrase do poeta grego. Fazem-nos comtudo honra, debaixo do ponto de vista da sciencia militar, a celebre marcha do flanco, e a admiravel passagem do Chaco pelo grande

Caxias; a facil tomada das trincheiras de Sapucaia e o magistral contorneamento das Cordilheiras, pelo Sr. marechal Conde d'Eu.

Fallavamos, porém, dos apercebimentos do Chile.

A repartição hydrographica, encarregada, desde muitos annos, de levantar as costas do oceano, reunir e apanhar dados seguros sobre a chorographia do paiz, teve ordem de preparar grande quantidade de mappasinhos ou guias, que, contendo noticias exactas e expostas com clareza sobre muitas ordens de factos, foram profusamente distribuidos pelos officiaes superiores, subalternos e inferiores do exercito e da marinha.

Pelo numero d'essas publicações se mostrou á evidencia que serviços excepçionaes semelhante commissão prestou á patria. Nada menos de nove importantes opusculos andavam em mãos de quem sabia ler no exercito chileno, e quando os peruanos, depois da batalha de Tarapacá, tomaram a resolução de se retirarem para Arica, de muito lhes serviram as informações escriptas que sobre o seu proprio territorio haviam sacado das patronas dos sargentos chilenos, mortos no combate!

Não podemos ter mão no desejo de citarmos quaes os mais valiosos d'esses opusculos :

- 1.º Jeografia nautica de Bolivia.
- 2.º Noticia del desierto de Atacama i sus recursos.

3.º Jeografía nautica e derrotero de las costas del Perú.

4.º Noticia del departamento i litoral de Tarapacá i sus recursos.

5.º Noticias de los departamentos de Tacna, Moquega i Arequipa i algo sobre la hoya del lago Titicaca.

6.º Noticias sobre las provincias del litoral correspondientes al departamento de Lima i de la provincia del Callao.

7.º Noticias sobre las provincias litorales correspondientes a los departamentos de Arequipa, Ica, Huancavélica i Lima.

8.º Datos sobre los recursos i la via de comunicacion del litoral de las provincias de Chancai i de Lima.

9.º Plano de Lima i sus alrededores.

O mesmo havia feito o general Molkte por occasião da invasão da França em 1869, tanto assim que muitos officiaes prussianos, ao entrarem no departamento dos Vosges, não só o conheciam muito mais do que todos os generaes francezes, como até melhor do que os proprios habitantes das localidades.

Outras instrucções, tambem espalhadas com largueza, continham as resoluções sobre hospitaes de sangue, feridos e prisioneiros, do congresso internacional de Bruxellas de 1874, do de S. Petersburgo de 1868 e de Genebra de 1864, com os artigos addicionaes de 1868; e a todos os officiaes

do Chile foi dada ordem de considerarem taes declarações como código de guerra.

Assim é que se inicia, com effeito, uma guerra intelligente e, visando a resultados promptos e decisivos, se lhe imprime caracter compativel com os principios da civilisação hodierna.

Ao passo que o governo tomava as mais complexas e bem travadas medidas para marchar desassombradamente na prosecução da campanha, reduzia internamente todas as despezas que não tinham caracter de urgencia, suspendia sem excepção todas as obras publicas e, com providencias restrictivas, conseguia economisar, no anno de 1879, 2.610,000 pesos em seu orçamento de 17.857,000!

Associava-se com enthusiasmo a população a todos esses esforços patrioticos. Affluam os donativos particulares, e, quando chegaram ao Chile os primeiros feridos e doentes, montaram-se logo excellentes e vastos hospitaes, mantidos por capitalistas de Valparaizo e Santiago.

Honra ao povo chileno!

IX

Vimos de relance os proveitosos effeitos de uma administração sizada e bem inspirada no sentimento da sua grande responsabilidade. Volvamos agora os olhos para a capital da Bolivia, onde se

passavam, n'esse mesmo periodo, scenas de natureza muito diversa.

O presidente Daza, cercado sempre dos seus generaes e coroneis, tratava por seu lado de preparar o paiz para a lucta; mas tratava d'isso a seu modo.

Chamou ás armas toda a população; mandou, sem resultado algum, passar cartas de corso aos armadores que quizessem ir dar caça a navios chilenos, promettendo-lhes como recompensa a concessão de todos os direitos de cidadão boliviano e, cousa mais proficua, exigiu do Banco Nacional um emprestimo de 600,000 pesos, repartindo, ainda mais, por todos os povoados da republica uma imposição que devia chegar a um milhão de pesos, mas que não produziu senão pouco mais da metade.

Mandou tambem confiscar as propriedades chilenas de Corocoro e Huanchaca, mas tudo quanto foi arrecadado — e não era cousa de vulto — achou-se entregue á delapidação, havendo um coronel, segundo nos conta o Sr. Barros Araña, gasto comsigo em poucos mezes, n'aquelle tempo de ardor patriotico e bellico, a não pequena somma de 400:000\$000.

Entretanto iam chegando á capital, mal vestidas e ainda peor armadas, as lévas dos departamentos. Muitos soldados só tinham espingardas de silex; a cavallaria vinha parte a pé, parte montada em burros — aliás como a que tivemos em

Matto Grosso e nos bons tempos! O que abundava, porém, era a bagagem, composta de mulheres — as *rabonas*, como por lá as chamam nos acampamentos — e crianças de todos os tamanhos, cauda enorme que aggravava o peso do *impedimentum* em marcha.

Assim se formou o primeiro exercito boliviano, o qual chegou a contar 4,500 homens, sem duvida excellentes soldados, como vimos na expedição de Matto Grosso, curtidos aos grandes sofrimentos, acostumados a todas as inclemencias, optimos caminheiros, valentes por natureza, de uma sobriedade inexcedivel, pacientes, dedicados, alegres em geral; mas commandados por pessimos officiaes, cujos habitos faziam doloroso — diríamos quasi, repugnante — contraste com a gente que d'elles dependia e recebia suas ordens e direcção,

No dia 17 de abril de 1879, partiu esse exercito com destino ás montanhas, levando á sua frente o presidente Daza, rodeado sempre do pomposo e dispendiosissimo estado-maior, cujos enormes penachos tremulavam ás brizas dos Andes.

A marcha através da grande cordilheira fez-se em 13 dias sem incidente de nota, a não serem as proclamações diarias do quartel-general que pareciam escriptas com caracteres de fogo, tão volcanico era o tom do seu enthusiasmo.

Os soldados faziam o seu dever — marchavam bem e marchavam calados, promptos para mor-

rerem como homens de brio, mas sem confiança alguma nas promessas e bravatas dos seus chefes.

A 30 de abril, entraram elles em Tacna, capital d'aquelle departamento, a fazerem junção com as tropas peruanas que os esperavam debaixo do mando do general D. Juan Buendia, o qual chegára de Lima com o encargo de dirigir a defesa de todo o districto, por onde se esperava o ataque.

O Perú, durante todo esse tempo, não se conservára do seu lado inactivo. O presidente Prado, muito embora debaixo da pressão dos continuos motins do populacho de Lima, que afinal o obrigaram a tomar, como adiante veremos, uma resolução pouco digna, adoptou algumas medidas e convocou o congresso que o auctorizou, não só para fazer uma emissão de papel-moeda no valor de 25 milhões de pesos, afim de subvencionar os gastos da guerra, como para commandar pessoalmente as forças de mar e terra e até *sahir do paiz*.

Esta ultima parte da auctorisação, que, sem duvida alguma, se referia á invasão do territorio chileno, serviu posteriormente para uma interpretação muito mais larga, inesperada e que tem o seu quê de engraçado.

Entretanto foi o Perú se provendo de petrechos bellicos que lhe vinham da Europa e dos Estados-Unidos, passando os d'esta procedencia pelo isthmo de Panamá e territorios da Columbia.

Em principios de maio, o presidente Prado, entregando interinamente o cargo ao seu substituto, general La Puerta, sahiu de Lima e chegou a Arica a 20 d'aquelle mez, onde se encontrou com o presidente da Bolivia, Daza, o qual viéra escoteiro de Tacna,— escoteiro não tanto, porque trazia sempre a sua cauda de generaes e coroneis — para se avistar com o chefe seu alliado.

Motivo de grandes festas foi essa entrevista, ainda que a noticia da perda da *Independencia*, no combate de Iquique, viesse toldar-lhes parte do brilhantismo.

O presidente Prado seguiu depois para Pisaguá e fez uma excursão de 10 dias pelo districto de Tarapacá, o qual era então defendido por 8 a 9 mil homens de tropa boliviana e peruana, distribuida por Iquique, Pisaguá e o interior.

Em Antofagasta tinha já nessa occasião o Chile 15 a 16 mil homens, e as operações por terra iam logo começar, combinados os movimentos do exercito com os da armada, que limpára de uma vez as costas de inimigos e para a qual não existiam mais difficuldades que vencer, nem tropeços que derrocar.

Os calculos da intelligencia, servida por uma acção corajosa e constante, já iam produzindo os seus fructos.

Tomou o commando das forças chilenas de Antofagasta o general D. Erasmo Escala, em cujo estado-maior se viam os officiaes de engenheiros de mais nota no exercito, alguns até de nacionalidade estrangeira. Ao seu lado veiu collocar-se o proprio ministro da guerra D. Rafael Sotomayor, o qual, por ser paisano, contentou-se com essa posição um tanto difficil e somenos, mas que, aceita como foi sem constrangimento e lealmente, concorreu com efficacia para imprimir grande impulso ás operações e remover muitos obstaculos.

Com as victorias alcançadas no mar não afrouxára a actividade em Santiago. Livre todo o littoral não só dos insultos do inimigo, como de qualquer ameaça, voltára o paiz ás suas condições de vida quasi normaes, e assim o entendeu a Europa, visto como, logo após o combate de Angamos, subiram na praça de Londres os valores chilenos uns 25 por cento.

Numerosos reforços foram enviados á Antofagasta, convertido em campo de manobras e instrucção, bem como grande quantidade de armamento, munições de boca e de guerra, forragens em abundancia, cavallos e animaes de carga e de tiro, botes e lanchas de desembarque, pontes fluctuantes, ferramenta de carpintaria e ferraria, lampadas e signaes pyrotechnicos, fios e apparelhos telegraphicos. Aliás já se achava, n'uma

distancia de 200 leguas ao longo da costa, unido o ponto de Mejillones á cidade de Santiago, de maneira que essa capital pôde receber, quasi instantaneamente, communição dos variados incidentes da acção de Angamos.

Era, porém, chegado o momento de operar.

No dia 26 de outubro de 1879, embarcaram em Antofagasta 10,000 homens das tres armas, distribuidos pelos navios e transportes, que tomaram logo rumo de Norte a levar ao littoral peruano a primeira expedição.

O porto mais proximo era o de Iquique, que continuava bloqueado; mas este achava-se bem defendido e, na previsão de proximo ataque, soubera rodear-se de muitas obras de fortificação.

O de Arica, mais ao Norte, offerencia tambem grandes condições de defeza e, debaixo da direcção do presidente D. M. Prado, ia cada vez mais augmentando os meios de repellir qualquer tentativa de desembarque.

Entre esses dous portos, ficava outro, mais enseada do que porto, e batido sempre por mar forte — o de Pisaguá, guarnecido por 1,200 bolivianos.

Para elle é que se dirigiu a esquadilha chilena, enfrentando, a 2 de novembro, com a barra e tratando logo de enviar gente á terra. A *Covadonga* e *Magalhães* bombardeam vigorosamente os fortes do Norte, a *O'Higgins* e *Cochrane* os do Sul e os fazem calar, enquanto 450 homens, com-

mandados por D. Ricardo Santa Cruz, dirigem-se á costa, descem na praia e immediatamente empenham combate, plantando o pavilhão chileno no primeiro ponto do territorio peruano. Chegam escaleres e botes apinhados de soldados, saltam em terra debaixo de vivissima fuzilaria e respondem activamente ao fogo, conquistando, palmo a palmo, terreno.

Cinco horas depois, estavam varridas todas as visinhanças, e com o melhor exito concluiu-se o desembarque de toda a força, parte da qual fôra buscar a enseada de Junin.

Os atacantes perderam 350 homens e fizeram 70 prisioneiros.

Os generaes bolivianos Villamil e Granier e peruano Buendia, que commandavam a defeza, reuniram a sua gente dispersa e tomaram caminho da cidade de Tarapacá no interior das terras, a poucas leguas de Pisaguá.

Tão precipitada foi essa retirada, que não puderam mandar destruir as machinas de distillar agua do mar para tornal-a potavel; importante aquisição n'aquelles logares em que a sêde é um grande supplicio e não encontra como satisfazer-se. Além disto ficaram intactas as estações telegraphicas com todos os seus pertences e o caminho de ferro que liga Pisaguá a Arica.

De tudo se aproveitaram logo os chilenos, e o coronel Sotomayor foi occupar sem demora os cerros de Dolores, aproveitando para isso a

linha ferrea, ao longo da qual se escalonou todo o exercito entre aquellas duas posições abundantemente fornidas de agua — Pisaguá e Dolores.

A situação, porém, não deixava de ser melindrosa. Ao Norte, ficava o general Prado em Arica com boas tropas; em Tacna, mais além, o presidente da Bolivia Daza á frente de 4,500 homens; em Tarapacá, a Léste, o general Buendia reorganisava as suas forças, e ao Sul resistia Iquique, cuja guarnição de quasi 2,000 praças podia de repente reunir-se ás forças de Tarapacá.

A occupação rapida dos cerros de Dolores desconcertou os chefes peruanos, que contavam alli estabelecer-se para impedirem o ingresso das tropas invasoras. Tornou-se, pois, objectivo do general Buendia retomal-os quanto antes e, suppondo encontrar só 6,000 chilenos, quando já lá havia muito mais gente, decidiu-se a atacal-os sem mais detença.

No dia 19 de novembro, enceta-se ás 3 horas da tarde o combate, rompendo fogo as baterias chilenas do alto das collinas de Encañada.

Comprehende-se bem a disposição topographica. O exercito do Chile nas alturas e elevações do terreno e ao longo da estrada de ferro, cujos aterros e desaterros são outros tantos meios de defeza; os peruanos e bolivianos na planicie e tendo que arrostar o fogo certo dos contrarios, até chegarem á base dos outeiros.

Avançam estes denodadamente, muito embora

as descargas ; sobem até certa altura, mas são varridos pela metralha. Renovam as tentativas ; alguns batalhões alcançam a cumiada, mas ahi são repellidos por vigorosas cargas de bayoneta.

Houve um momento em que, na direita, a cavallaria peruana pareceu colher vantagens; mas os canhões Krupp immediatamente a fizeram retroceder com grandes perdas.

Às 5 horas da tarde, o general Buendia perdia as esperanças de poder galgar os cerros da Encañada e d'elles expellir os chilenos. Com baixa de mais de 500 soldados, emprehendeu, pois, retirada que a principio foi regular, mas depois, e com a approximação da noite, muito se precipitou.

Do seu lado o chefe chileno, o general D. Erasmo Escala, chegado a Dolores enquanto estava travada a peleja, não julgou prudente ordenar activa perseguição, apesar de ter á sua disposição gente fresca e que não entrára em fogo.

Evidentemente foi isto um erro — e erro não pequeno — que mereceu sérias censuras, não só da imprensa de Valparaizo e Santiago, mas, na occasião, de muitos officiaes presentes, por isso que uma iniciativa vigorosa e com tropas descansadas teria desbaratado radicalmente as forças peruanas, que ainda conservavam certa cohesão, e impedido que mais longe se reformassem.

Essa censura foi tambem irrogada ao general Osorio, após a batalha de 24 de maio, que elle ganhou com tanta galhardia, demonstrando o tino

tactico de illustre e experimentado guerreiro. Suas condições, porém, eram diversas, visto como, finda a grande acção, não se podia contar com um só soldado que houvesse deixado de pelejar quasi todo o dia e se não achasse alquebrado de fadiga. Conviria ter marchado na manhã seguinte; mas é preciso collocar-se na posição de um chefe que, acabada uma refrega sangrenta, tem que atirar as suas tropas por logares que lhe são completamente desconhecidos, para dar razão ás regras da prudencia e explicar factos precipitadamente capitulados de irresolução e tibieza.

Muito facil é determinar o seguimento das cousas, conhecendo o que passára posteriormente; difficillimo, porém, guial-as, quando só nos rodeiam incertezas e duvidas.

Em guerra muitas vezes o principio — *Ao inimigo que retira, ponte de ouro* — póde dar lugar a gravissimos erros; mas occasiões ha em que ao espirito do general vem o fatal exemplo de Pultawa, e então melhor é saber ter mão na impaciencia em querer, como Carlos XII, colher, com forças diminutas, louros decisivos. Por outra parte sabemos tambem quanto as brilhantes victorias de Lutzen e Bautzen foram improficuas, por não ter Napoleão tido meios de perseguir o inimigo, vencido em batalha campal.

O que é certo é que os peruanos, depois de dous dias de marchas penosissimas em virtude do cansaço, da fome, sêde e calor, puderam concen-

trar-se em Tarapacá e alli refazer-se, guiados pelo general Buendia, ou, segundo diz o Sr. Barros Araña, pelo coronel chefe do estado maior, D. Belisario Suarez, o qual desenvolveu n'aquella emergencia grande actividade e energia.

XI

Importantes foram os resultados da acção ferida em Dolores, ainda que pudéra ter tido muito maior alcance, caso houvesse o general Escala mostrado mais arrojo, como ha pouco deixámos indicado.

Logo que em Iquique, ao Sul de Pisaguá, se soube do desenlace do combate, abandonaram as tropas peruanas essa posição, receiosas de serem bloqueadas por terra, como já o estavam sendo por mar; e, em numero de mais de 1,500 homens, marcharam em direcção a Tarapacá.

Da esquadilha chilena desembarcou logo gente, e foi occupada a cidade, onde, pouco depois, chegava, vindo de Pisaguá, o ministro da guerra chileno, D. Rafael Sotomayor.

Accusaram os officiaes peruanos, em Dolores, a artilharia boliviana de ter causado com os seus tiros por elevação damno, — e não pequeno, — á tropa alliada, quando esta galgava os declives dos cerros. D'ahi se seguiu notavel estremecimento; pelo que parte do contingente da Bolivia, descon-

tente e amuado, em vez de tomar rumo de Tarapacá, ponto geral de concentração, seguiu em direcção ás cordilheiras para se fazer na volta da patria.

Transcreve n'este topico o Sr. Barros Araña as engraçadas explicações que o presidente Prado deu do descalabro das suas tropas em Dolores: « Los jefes aliados, contava o homem, querian dar una batalla cientifica, segun los principios de la estrategia i que correspondiese a la cultura i civilizacion del Perú i a la instruccion militar del ejercito de su mando. Con este objeto habian designado el dia siguiente para tomar todas las medidas del caso, a fin de dejar bien puesto el nombre del Perú en un combate que devia asombrar a la America. Pero los chilenos, que son unos barbaros ignorantes, incapaces de apreciar lo que vale la tactica militar, anticiparon la batalla i atacaron i destrozaron al ejercito peruano, sin darle tiempo a acabar de combinar sus planes estrategicos. »

Serão verdadeiras essas razões ou apocryphas?

Continuemos, porém, na narração, sem queremos citar o dito d'aquelle general, que, vendo do alto de um mangrullo a disparada da sua cavallaria rechassada, exclamava: *Caramba! que hombres! Vienen lindos!*

Déra-se o combate de Dolores a 19 de novembro. Só a 25, isto é, seis dias depois, é que o exercito vencedor se abalou, destacando uma

columna para ir atacar Tarapacá ou reconhecê-lo os arredores. 2,285 homens com 8 peças de artilharia marcharam debaixo das ordens do coronel D. Luiz Arteaga, o qual levava consigo Sotomayor e Vergara, conhecedores, pelas suas explorações anteriores, de parte do caminho.

Outras columnas deviam successivamente seguir atraz; mas se a não perseguição do inimigo em retirada foi uma falta, essa expedição arriscada e com pequena força numerica constituia outra, cuja consequencia poderia ter sido bem séria, pois haviam deixado o general Buendia respirar e reunir em torno de si mais de 5,000 praças. Verdade é que o plano deste cifrava-se em continuar a retrogradar até Arica, como deu provas, destacando mil e tantos homens para lá; mas, aceita a possibilidade de um encontro, ia a reduzida columna chilena achar-se imprudentemente a braços com forças muito superiores.

Avança essa columna em tres divisões e, depois de um dia e meio de marcha, acha-se nas proximidades de Tarapacá, que decide atacar, embora fosse reconhecida a presença de numeroso inimigo. Esse ataque devêra ser na madrugada de 27 de novembro; uma das divisões, porem, extravai-se, por causa da neblina, de maneira que só entra em fogo ás 8 horas da manhã.

A localidade, encerrada entre lombas apertadas, prestava-se a uma surpresa. Os batalhões

chilenos descem ás pressas pelos declives e colhem de improviso os peruanos, matando muita gente; mas, passado o primeiro instante de terror, estes, por varias trilhas nas collinas cobertas de matagal, galgam posição a cavalleiro sobre os atacantes e os dizimam com nutrido e bem empregado fogo.

O combate apresentou então uma feição critica e pouco favoravel aos soldados do Chile, que perdem alguns canhões, se dispersam e voltam ao assalto com vigor para desalojarem os que lhes ficavam acima. Em alguns pontos nada conseguem, pois se vêm mettidos entre dous fogos. Debalde tentam cargas de cavallaria: o terreno não lhes podia ser vantajoso — allí só fuzilaria.

Para augmentar os apuros, chegam a Tarapacá os homens que Buendia já fizera retirar, de maneira que a superioridade peruana ficou bem assentada.

Ha muitos rasgos de valor; mas ás 4 horas da tarde 1,400 chilenos, prostrados de fadiga, abraçados de sêde e fome, são forçados á retirada, que effectuam em boa ordem; restos dos 2,000 e tantos que haviam atacado Tarapacá. Seiscentos cadaveres alastravam o estreito campo de acção, e o mais estava disperso pelos mattos, á espera da formação de um nucleo, a que se pudesse encostar.

O general vencedor não julgou, como na batalha de Dolores, conveniente a perseguição.

De quem será a victoria n'essa sanguinolenta jornada? pergunta o Sr. Barros Araña.

Não ha duvida possivel: pertencêra aos peruanos, que logo proclamaram a batalha *la mas estrategica que se haya dado en la America del Sur.*

Alli, entretanto, nada houve que tivesse, nem de longe, relação com estrategia; quando muito alguns movimentos tacticos felizes, como, por exemplo, procurar metter os chilenos entre os fogos da povoação e os dos que tomaram posição superior nas collinas.

Thiers define a estrategia *vastos movimientos que têm por fim occupar a melhor linha de operações.* É isto de certo; mas, como observa Vial com muito mais clareza e exactidão, *a estrategia reparte as tropas no theatro das operações e as congrega em momento decisivo no campo da batalha. A tactica é que empenha o combate.*

Citemos uma auctoridade incontestada na materia, o Archiduque Carlos, estrategista de primeira ordem, cujas admiraveis combinações foram sempre burladas pela incapacidade dos que as executavam.

Nos seus *Principios de estrategia explicados pelas operações da campanha da Allemanha em 1796*, diz elle:

« É por meio da estrategia que um chefe abraça com o pensamento o theatro das operações, atravessa as linhas do inimigo, descobre os

lados fracos da sua base ou dos seus pontos de apoio, encadêa-lhe a vontade, aniquilla-lhe os ultimos meios de acção n'uma batalha que lhe impõe segundo as leis da *estrategia* e se trava conforme as regras da *tactica*. »

Fez o general Buendia algo que se parecesse com tudo isso?

XII

Ao Sr. Barros Araña não assiste muita razão quando, buscando tambem por seu lado na historia universal um *simile* que não tem cabimento, diz da batalha de Tarapacá as seguintes palavras:

« Si aquel combate fué una victoria, para las armas peruanas, como dijeron los documentos oficiales e su prensa, fué la victoria mas desastrosa i mas ineficaz que recuerden los fastos de la historia. »

O general Buendia, com effeito, embora vencedor e de posse das posições que os chilenos lhe haviam tentado tomar, viu bem que os seus 5,000 homens, desfalcados com as perdas do dia, que não foram poucas, nunca poderiam sustentar o choque de todo o exercito inimigo, cuja vanguarda sómente conseguira repellir, e que vinha a marchas forçadas. E tanto era isto verdade, que, n'essa mesma tarde de 27 de novembro, sahira do acampamento de Dolores uma columna de 5,000 praças e 3 baterias de artilharia a ajudar

os esforços da divisão Arteaga, columna que em dia e meio estaria em frente a Tarapacá.

Assim, pois, com bom fundamento ordenou o general peruano, ás 11 horas da noute, depois de ter dado algum descanso ás suas tropas, o abandono da povoação e a marcha em retirada para o unico ponto de abastecimento mais proximo — o porto de Arica — embora situado a 40 leguas de distancia.

Se esse movimento retrogrado, que as circumstancias aconselhavam, por logares da mais completa aridez, cheios de precipicios e horribeis despenhadeiros, pois o caminho corta as fraldas da grande cordilheira dos Andes, deu lugar a uma série de extraordinarios soffrimentos á tropa peruana; se foi elle assignalado pelo abandono de doentes e feridos, em numero superior a 200, pela morte de muitos soldados e suicidio de outros; se se praticaram innumerados actos de indisciplina e crueldade; o que não seria, caso houvesse o general Buendia esperado novo ataque dos chilenos e infallivel derrota, e deixado juntar, aos horrores que soffreu sua gente, a perseguição tenaz de inimigos, que tinham que vingar um recente revez?

Inevitavelmente ter-se-ia para sempre debandado o resto d'essas desgraçadas forças, que, depois de 20 dias de dolorosa marcha, conseguiram entrar unidas em Arica, reforçando a guarnição d'aquelle porto.

Ainda uma vez não aproveitaram os chilenos uma ocasião boa de impedirem a reconcentração de tropa desmoralizada, e isto fica bem patente das palavras do Sr. Barros Araña: « Si los pequenos destacamentos de caballeria chilena, que entonces estaban cerca de rio Camarones, hubieran conocido esta situacion (os tristes episodios da retirada), habian dispersado, casi sin combatir, los ultimos restos del ejercito peruano de Tarapacá. »

Viéra a columna de soccorro do acampamento de Dolores, commandada pelo general D. Manuel Baquedano, e a este respeito occorre logo ao espirito do leitor uma duvida que o livro do Sr. Barros Araña não elucida, nem elucidará em todo o correr da narração.

Diz elle que *por ausencia accidental del general em jefe* (o qual fôra até então D. Erasmo Escala) tomára a direcção geral esse D. Manuel Baquedano, de quem se falla pela primeira vez, e cujos antecedentes nos eram totalmente desconhecidos — homem aliás de talentos militares elevados, como demonstrarão os acontecimentos futuros, as victorias de Tacna, Churrillos e Miraflores e as tomadas de Arica e de Lima.

Mas que ausencia accidental era essa do commandante em chefe, no instante critico das operações de Tarapacá, *no momento psicologico*, diria Bismark? Teria sido demittido? Fôra simplesmente chamado a Santiago para explicar a sua prudencia exagerada após o triumpho de Dolores,

ou excessiva imprudencia antes da batalha de Tarapacá?

Nada absolutamente sabemos. Fica tambem na sombra a acção do ministro da guerra D. Rafael Sotomayor, cujo desembarque em Iquique, depois do seu desamparo pelos peruanos, é tão sómente mencionado.

Em todo o caso, o general Baquedano tomou conta de todo o departamento de Tarapacá, ficando terminada a primeira campanha do exercito chileno nas terras do Perú em menos de um mez de operações, resultado sem duvida valioso em vista das resistencias que haviam sido encontradas e aniquiladas.

XIII

Nas capitaes do Perú e da Bolivia causaram aquelles rapidos successos, pungentes para corações patrioticos, profunda agitação e abalo.

Achava-se então, como ficou dito, o presidente Prado em Arica, no littoral, e o general Daza em Tacna no interior, a poucas leguas de distancia, á testa dos seus bolivianos.

Teve este intenção de marchar em soccorro dos alliados atacados em Tarapacá, chegou até ao ribeiro Camarones, de onde ouviu o canhoneio do dia 19 de novembro; mas de repente retrocedeu,

voltando ao seu acampamento de Tacna, sem saber o que resolver.

Igualmente desorientado via-se o general Prado, cujas ordens foram todas erroneas e inconducentes. Determinou que, mal chegassem o general Buendia e o seu estado maior, fossem sujeitos a conselho de guerra — o que era de certo uma injustiça — entregou o commando de Arica ao vice-almirante Montero e, tomando passagem n'um vapor inglez, seguiu a 26 para Calláo.

Se queria partir, fez bem em apressar-se, porque, dois dias depois, tres vasos de guerra chilenos impunham bloqueio ao porto e o trancavam.

Grande era no entretanto em Lima o alvoroço, e não faltava quem abertamente apontasse o presidente como causa primordial do descalabro que iam soffrendo as cousas peruanas. Assim sua volta á capital, se não deu logar a signaes de reprovação positiva e declarada, pelo menos foi assignalada pela attitude descontente e de menospreço da parte da população sobresaltada, attitude que com pouco podia cambiar n'aquelles horrorosos excessos, que se haviam presenciado por occasião do morticinio dos irmãos Gutierrez e seus sequazes.

Tentou Prado algumas medidas de governação e, afim de dar arrhas das sinceras intenções em acertar e chamar ao serviço da patria todos os contingentes de boa vontade e resolução, convidou para fazer parte do ministerio, que pretendeu

formar, ao ex-ministro da fazenda em 1872, D Nicolas de Piérola, apesar da feição particularmente hostil e pessoal, que dava esse chefe, ousado e violento, á sua politica de opposição.

Não muito favoraveis eram os precedentes de Piérola, accusado de haver concorrido não só para a delapidação dos dinheiros publicos, quando nas finanças, como para o assassinato do malaventurado presidente Pardo; mas sua influencia em vastos circulos e ascendencia no espirito publico não podiam ser contestadas.

Ao convite e offerecimento do governo recusou-se elle peremptoriamente, declarando sem reboço que só via salvação possivel na mudança radical da ordem de cousas vigente; e a imprensa applaudiu, quasi sem excepção, essa altiva recusa.

Julgou-se então o general Prado perdido sem remissão; vio-se a braços com os motins de Lima, que tão terriveis e sangrentos costumam ser, matando-se, enforcando-se e até queimando-se gente a valer, e tomou uma resolução que — é de crêr — amadurecêra com vagar em seu cerebro, mas a ninguem parecêra exequivel, nem possivel.

No dia dos seus annos (18 de dezembro) recebeu os cumprimentos dos que foram a palacio felicital-o; tomou, ás 3 horas da tarde, o trem de Calláo e, alli chegado, embarcou no vapor inglez *Paita* com destino a Panamá e os Estados Unidos, pretextando ter de ir comprar, com auctorisação do congresso, armas e navios para o seu paiz,

que deixava nos mais serios apuros, invadido e retalhado por exercitos victoriosos!

Imaginem-se o pasmo e a indignação em Lima, quando, á noite, se affixaram nos logares publicos a proclamação de despedida do presidente Prado e o decreto que entregava ao vice-presidente, o velho e imprestavel general La Puerta, as redeas do governo.

Parece que o singular passo dado pela auctoridade *retirante* fôra, senão aconselhado, pelo menos applaudido por alguns dos seus ministros, principalmente pelo da guerra, La Cotera, o qual tinha em mira o mando supremo da abandonada republica.

Fôra porém crescendo o tumulto nas ruas e praça de Lima. Corre de toda a parte o povo, clamando em brados vingança; amotinam-se batalhões, e por todos os lados se ouve o tiroteio dos sublevados contra a gente que se conservára fiel ao governo.

Ahi, Piérola, que era coronel de um corpo da guarda nacional, reúne os seus soldados, a estes junta mais tres batalhões e, deixando a capital entregue á desordem e á anarchia, corre a occupar sem demora a cidade de Calláo, d'onde envia instrucções aos seus amigos e adherentes, conseguindo, no fim de poucos dias, que La Puerta lhe cedesse, sem mais resistencia, a cadeira presidencial.

No dia 23 de dezembro, entrou solemnemente em Lima, reconhecido desde logo dictador do Perú

por todas as auctoridades e até pelo governador de Arica, Montero, seu inimigo particular, e de quem não contava tão prompta submissão.

Emquanto tudo isto se passava na capital, chegavam a Arica as tropas que haviam denodadamente pelejado em Tarapacá e, guiados por Buendia e Suarez, tinham concluido a penosa retirada a que alludimos atraz. A recompensa dos seus esforços foi o cumprimento das injustas ordens deixadas pelo ex-presidente Prado, e, desempossados logo dos seus cargos, viram-se sujeitos a conselho de guerra, cuja decisão não conhecemos.

XIV

Ao saber, em Tacna, o general Daza a noticia da fuga do seu amigo e collega e dos ultimos acontecimentos passados em Lima, ficou muito inquieto e agoniado, tanto mais quanto não desconhecia que os peruanos o faziam responsavel dos desastres de Tarapacá, sendo por elles tratado de traidor e covarde.

Isto e mais outras informações, que da capital da Bolivia lhe mandavam amigos e partidarios, actuaram por tal modo no seu espirito, que se lhe tornou idéa fixa voltar para lá das Cordilheiras com os seus soldados, desertando a causa da alliança; e tão pouco occultou, quando não a intenção formada, pelo menos os seus ardentes desejos,

que varios dos seus generaes começaram a pensar na necessidade da sua immediata deposição, afim de se vêrem livres de uma acção tyrannica e abrutalhada, além de nulla, e salvarem a Bolivia da vergonha que lhes parecia imminente.

Depôr, porém, e expulsar do commando um chefe como Daza, o qual, principalmente entre a soldadesca, contava cêgas dedicações, era mais facil de desejar e até planejar do que executar.

Tem aqui muito logar a transcripção do que um viajante argentino, chamado Florentino de Marmol, disse dos habitos e da organização do exercito boliviano de Tacna, contando a entrevista que tivêra com o presidente caudilho.

Embora um tanto longa, é essa transcripção curiosa e animada :

« Cheguei, narra o Sr. Marmol, no dia 6 de julho a Tacna. N'este mesmo dia fui visitar o general Daza. Era a porta do capitão general e presidente da Bolivia guardada por seis agigantados soldados, em cuja couraça polida resplendiam os brazões da nação, e cobertos de brilhantes capacetes, de onde pendiam magnificos pennachos negros. Tinham por arma unica a lança.

« Dirigi-me a varios officiaes do estado maior, agrupados no limiar da casa, e elles me remetteram ao general Manoel Othon Joffré, chefe do estado maior general, que me levou á presença do presidente, o qual deu-me audiencia de pé.

« Comprimentei-o, e disse-lhe que vinha offe-

recer os meus serviços á causa da alliança. Para tirar as minhas cartas de apresentação, enfiei a mão por baixo do ponche, e esse movimento pareceu suspeito ao capitão general, que, sem tirar os olhos de mim, deu machinalmente um passo para traz.

« Quando percorreu aquellas cartas, sentou-se n'uma cadeira de braços, indicando-me um canapé que ficava perto.

« Perguntou-me o que pensava da attitude que tomaria a Republica Argentina na guerra do Pacifico. Respondi-lhe que, na minha opinião, o governo devia guardar a mais estricta neutralidade, e esta resposta não foi muito do seu agrado, pois recolheu-se ao silencio, sem cessar de encarar-me attentamente.

« Vendo afinal que o general não dava solução ao meu pedido, despedi-me d'elle.

« Entre outros habitos dictatoriaes, tinha o presidente o costume de dar boas taponas e formidaveis pontapés nos seus ajudantes de ordens, estendendo esta pratica até aos mais graduados chefes do exercito.

« Nas forças bolivianas citava-se como tropa de escolha o regimento Daza, mais conhecido pelo nome de *colorados*. Era, com effeito, esse corpo, composto de 500 praças, magnifico em seu pessoal e gráu de instrucção; boas condições alteradas pela indisciplina que n'elle reinava, graças á influencia perniciosa do general, cujo nome adoptára.

« Que respeito podiam esses soldados ter aos seus officiaes, quando o presidente da republica, nas visitas familiares que fazia aos aquartelamentos, lhes dizia sempre: « Então como vão passando, meus filhos? Como são tratados? Ha alguma queixa? Fallem, digam-me tudo. » E a queixumes e denuncias dos soldados mais ou menos fundados, seguiam-se censuras e reprehensões grotescas, passadas alli mesmo a officiaes de categoria, ás vezes, superior.

« Não eram esses os unicos laços que prendiam os *colorados* a Daza. Grande parte dos soldados d'esse regimento tinham o capitão-general por padrinho dos seus filhos; de maneira que o compadresco trazia privilegios que punham a praça de pret ao nivel do general.

« Ainda mais, os *colorados* custavam grandes sommas ao Estado. Os soldados, cabos e sargentos vencião soldo de tenentes, capitães, majores e tenentes-coroneis.

« O batalhão *Sucre*, 2.º de linha, conhecido com o nome de *amarillos*, da mesma fórma que o *Illimani* ou *verdes*, eram boas tropas, superiores aos *colorados* em disciplina, pois não gozavam da privança do capitão-general.

« O regimento de artilharia *Santa Cruz* não tinha senão duas metralhadoras e alguns canhões Krupp; mas era incomparavel pelos seus habitos militares e possuia varios officiaes de grande merito.

« Compunha-se o exercito boliviano de um estado maior general, um commissariado geral, e tres commandos de divisão, entregues aos generaes Juan José Perez, Costa Arguedas e Luciano Alcoreza. »

Tal era o homem que a porção mais intelligente e sizuda do contingente boliviano queria depôr, impedindo a realisação de projectos totalmente contrarios á dignidade da patria e só convenientes á conservaço do mando despoçico em mãos de um chefe desmoralizado, sem talentos, arbitrario e capaz dos maiores desmandos.

Prócederam os conjurados com summa habilidade, entendendo-se com o governador de Arica para arredarem Daza do acantonamento de Tacna. Com effeito, a pretexto de uma conferencia sobre planos de campanha, foi o presidente chamado ao littoral, e, emquanto lá se achava, sahiu á rua o *pronunciamento*, que sem grandes difficuldades ganhou terreno e acclamou chefe a D. Eleodoro Camacho, o qual tinha a graduação de coronel.

Déra-se isto a 27 de dezembro. Quando Daza voltava de Arica, recebeu a participação do que se havia passado; ficou furioso; esbravejou; deblaterou como um louco; pediu protecção ao governador de Arica; nada conseguiu; andou de um lado para outro; quiz seguir só para a Bolivia; regressou desanimado e irresoluto, e, vendo que em La Paz os seus amigos não conseguiam logo

cousa que se parecesse com restauração, decidiu, ralado de desespero, retirar-se para a Europa por via de Panamá.

Embarcando em Mollendo, lá se partiu, indo encontrar as fortes quantias que, segundo assevera o Sr. Barros Araña, sacára da caixa do exercito e fizera passar para a Inglaterra, por intermedio de um negociante, seu socio em muitos negocios com o Estado.

E assim desappareceram da scena d'aquelles graves acontecimentos os dois homens que haviam, mais do que ninguem, concorrido para enredarem as suas respectivas patrias em difficuldades da mais elevada monta.

Mas, como observa judiciosamente o escriptor chileno: « *Prado i Daza, por grandes que hayan sido sus defectos, no eran mas que los herederos de un réjimen de falsia e de corrupcion que habia de arrastalos a su ruina.* »

XV

Debaixo de maus auspicios terminára para os aliados o anno de 1879; o seguinte não começou menos carrancudo, sendo o dia 1 de Janeiro de 1880 assignalado por um reconhecimento audaz e rapido, que foi o prenuncio de novos e brilhantes triumphos para as armas chilenas.

Bons resultados havia produzido o plano para

a tomada de Iquique. Trataram, pois, os chefes do exercito invasor de lhe dar nova applicação, tendo então por objectivo a praça forte de Arica.

Uma columna de 550 homens, debaixo das ordens do commandante D. Aristides Martinez, official de engenheiros, embarcada em vasos da esquadra, entrou no porto de Ilo, ao Norte de Arica, tomou sem resistencia aquelle povoado e o de Pacocha, que fica proximo, e, aproveitando a linha ferrea que liga aquelle ponto ao de Moquegá, uns 100 kilometros para dentro das terras, lá chegou inopinadamente, incutindo grande terror aos povos que nem sonhavam com a possibilidade de inimigos n'aquelles termos.

No dia 2 de janeiro, voltou essa columna a Ilo e, depois de ter inutilisado as locomotivas que haviam servido para esse curioso reconhecimento, fez-se na volta de Pisaguá.

O que é extraordinario é que semelhante expedição não abrisse os olhos aos defensores de Arica e ás tropas aquarteladas em Tacna; pois em fins de fevereiro, isto é, quasi dous mezes depois, desembarcaram com toda a facilidade os chilenos novamente em Ilo, mas, d'esta feita, com forças bastantes para isolarem Arica dos soccorros do Norte e darem cabo do exercito reunido em Tacna.

Dezeseis navios transportaram, com effeito, em duas viagens do porto de Pisaguá, 14,000 homens em excellentes condições de equipamento,

municiamento, meios de acção de toda sorte, instrucção e experiencia militar.

O primeiro cuidado do commandante em chefe, general D. Manuel Baquedano, foi tomar conta de toda a linha ferrea até Moqueguá, e, como ao norte de Ilo se juntára uma força, que, embora diminuta, podia querer incommodar o exercito em sua marcha para o sertão, destacou o coronel Barbosa para ir desalojar-a, o que foi rapidamente conseguido, pois o destacamento peruano retirou-se para Arequipa, mal presentiu a approximação dos chilenos.

Livre de toda a preocupação por aquelle lado, marchou então o general para Moqueguá, afim de destroçar uma columna não pequena nem desprezavel que além se reunira, a esforços do coronel Gamarra, e se fizera forte n'um logar angusto, chamado Los Angeles, em que o caminho para os departamentos do Norte é entaliscado entre grandes penedos da cordilheira dos Andes. Forma-se alli uma garganta de estreita embocadura, que, por todas as suas condições particulares, constitue uma posição natural tactica de summa importancia.

Entendeu com muita razão Baquedano não poder deixar em semelhante guarida essa força inimiga, a qual, por ventura engrossada por contingentes vindos do Norte, viria a perturbar os seus planos, quando tomasse rumo Sul com direcção a Tacna e Arica, picando a retaguarda do seu exercito.

Já conhecida desde muito e credora de nomeada era aquella posição de Los Anjeles; tinha até nome historico, por isto que em 1823 uma unica divisão hespanhola detivera o passo ao exercito dos independentes. Em 1874, Piérola, n'uma das suas tentativas revolucionarias, alli fortificado, repellira o general Buendia, que na sua parte official ao presidente de então, Pardo, disséra esta phrase engraçada: « *Despues de un ataque de nueve horas, nuestras tropas se retiraron con el mayor entusiasmo* », o que ninguem contestou.

Chamavam-na as *Termopylas peruanas*, e, para defendel-a, affiançava esse mesmo Piérola, com alguma experiencia e em documento official, *que bastaban 500 hombres para resistir a un ejercito de 10,000*.

O general Baquedano, depois de ter mandado explorar cuidadosamente todo o terreno em larga zona e as quebradas adjacentes áquelle perigoso desfiladeiro, dividiu a sua gente em duas columnas, que deviam convergir para o passo de Los Anjeles por caminhos diferentes e, a 22 de Março, ordenou o ataque ao entrincheiramento inimigo, ficando sem grande difficuldade o pavilhão chileno nas alturas, que haviam sido declaradas inexpugnáveis. Gamarra fugiu, e o governo central mandou sujeital-o a conselho de guerra.

Acabada a expedição de Moqueguá com esse triumpho de Los Anjeles, retrocedeu o exercito victorioso até ao povoado do Hospicio, a meia distancia de Ilo e Moqueguá, de onde emprehen-

deu, paralelamente á costa, mas sempre pelas terras a dentro, marcha sobre Tacna e Arica.

Os aliados, concentrados n'esses dous pontos em numero pouco inferior a 15,000 homens, nada faziam, durante esse tempo todo. Nem sequer viviam em boa harmonia. Embora a deposição do general Daza houvesse dado o commando das forças bolivianas ao coronel Camacho, chefe dotado, sem duvida, de melhores qualidades particulares e militares, continuavam sem embargo as queixas e rivalidades reciprocas.

Em Arica, bloqueada sempre, o sentimento geral era que o dictador Piérola, inimigo de longa data do vice-almirante Montero, apesar dos protestos de reconciliação e promessas patrioticas, trocadas de parte a parte por occasião dos ultimos acontecimentos occorridos em Lima, nada faria para soccorrer aquella praça, sendo-lhe até agradável a derrota de um rival e adversario de todos os tempos, que ficaria para todo o sempre arredado de qualquer velleidade de competencia pelo seu completo desprestigio.

Debalde, por ordem de Piérola, a corveta *Union* rompe com audacia e felicidade o bloqueio de Arica e leva algum reforço de gente e munições ao seu governador Montero; este não mostra a menor confiança, o mais leve vislumbre de esperança na realisação das promessas que lhe dava o governo dictatorial. Palavras, pelo menos, não faltavam.

Jura, porem, solemnemente resistir até á ultima, quando chegado o momento supremo, e nem sequer pôde cumprir o que jurára.

XVI

A viagem desde a povoação do Hospicio até á de Tacna offercia ao exercito chileno não pequenas difficuldades pelas condições topographicas d'aquelles terrenos, situados entre o littoral e a cordilheira dos Andes. São todos elles lombas de serras estereis, arenosas, contrafortes da grande cadêa cortados por depressões fundas e quasi parallelas umas ás outras, que servem de leito a correntes d'agua ou corregos que se entumescem com facilidade, quando chove — o que é raro —; mas se escoam no mar com rapidez ainda maior. Nas margens d'esses ribeiros é que se desenvolve alguma vegetação mais forte e apparecem alguns indicios de fertilidade e bem estar. Em todo o trajecto só ha dois d'esses valles estreitos: os dos rios Locumba e Sama, além do de Tacna, ponto objectivo ultimo, onde a planicie se alarga mais e consente agglomeração maior de gente.

D. Manuel Baquedano tomou todas as providencias que o caso exigia. O livro do Sr. Barros Araña as enuncia por alto; basta, porém, sabermos que havia obrigação de transportar para aquella expedição uma provisão d'agua capaz de

dar 40,000 litros por dia aos homens, cavalgaduras, animaes de tiro e de carga.

Feitos cuidadosos reconhecimentos, primeiro até Locumba, e depois até Buenavista, no valle do Sama, e embora começassem a reinar as febres terças, proprias d'aquelle clima, abalou-se o exercito do ponto do Hospicio, e no dia 27 de abril já estavam duas das suas divisões em Locumba.

Sempre lutando com a escassez d'agua e com os obstaculos inherentes a marchas por terrenos tão ingratos e desertos, mas sem encontrarem vestigio de inimigos, reuniram-se, no dia 10 de maio, todas as forças expedicionarias no local chamado Buenavista e assente nas margens do rio Sama, a tres leguas e pouco de Tacna.

Bem se vê quanto eram morosos os movimentos para se vingarem distancias relativamente muito curtas.

No acampamento de Buenavista contavam os chilenos 13,372 homens promptos para entrarem em combate; 11,622 de infantaria, 1,200 de cavallaria e 550 de artilharia, que guarneciam 40 canhões Krupp de varios calibres.

Alguns contingentes haviam desembarcado no porto de Ite e vindo por terra d'ahi até Buenavista, tendo ficado 2,000 praças entre Ilo e Moqueguá, para impedirem a apparição de qualquer columna peruana á retaguarda do exercito em marcha.

N'esse ponto de Buenavista falleceu repenti-

namente, na tarde de 20 de maio, salteado de um ataque apopletico, o ministro da guerra D. Rafael Sotomayor, o qual continuára a acompanhar *de visu* todas as operações da campanha de Moqueguá e Tacna.

Vejamos nas palavras com que D. Anibal Pinto, presidente do Chile, annunciou ao congresso esse acontecimento, qual o papel d'esse elevado personagem, cuja influencia e acção nos pareceram, assim de longe, sempre bastante insignificantes, dispensaveis e sobretudo deslocadas.

« El señor Sotomayor ha desempeñado en el curso de esta guerra comisiones tan importantes como ingratas, molestas e de gravissima responsabilidad. Las desempeño con la laborosidad, con la inteliencia, con la elevacion de vistas que siempre puso en el cumplimiento de sus deberes en una vida consagrada por entero al servicio del pais. Su muerte, en visperas de una victoria preparada en gran parte por sus desvelos, le privó del unico galardón que la nobreza de su alma apetecia. »

XVII

Voltemos agora os olhos para Tacna e Arica, onde os aliados esperavam a chégada dos chilenos para colherem *uma victoria estrondosa e segura*.

Na falta de um dos presidentes das republi-

cas colligadas, arrogára-se o vice-almirante Montero o mando das forças unidas e o exercia com tal desabrimento e violencia que lavrava grande descontentamento, sobretudo no contingente boliviano.

Foi essa a razão que levou o coronel Camacho a chamar com toda a instancia e pressa ao general D. Narciso Campero, o qual fôra aclamado em La Paz successor de Daza na cadeira presidencial. Fez-se este, com effeito, sem demora de viagem e, a 19 de abril, entrava na cidade de Tacna, tomando no dia seguinte conta do commando geral das tropas alli reunidas.

Era homem activo e um tanto entendido em cousas de guerra. Tambem iniciou logo uma serie de trabalhos militares que faziam honra á sua sagacidade e o rodearam de não pequeno prestigio, incutindo immediata confiança aos seus commandados.

Quiz marchar ao encontro do inimigo, afim de aproveitar a desorganisação natural em batalhões que vêm caminhando e deu ordem para que o exercito ao seu mando se transportasse para o valle do Sama; mas, depois de legua e meia de uma marcha desordenada na qual verificou a carencia de tudo quanto podia facilitar ás tropas qualquer movimento, voltou para as suas posições primitivas em torno de Tacna, quando já vinham apparecendo as avançadas chilenas.

Qual era, porém, o pessoal de que dispunha?

Mais ou menos 10,000 homens, perfeitamente descansados, porém, e exercitados por longo tirocinio de acampamento. Encontrára 8,000 e fizera vir da Bolivia outro contingente de 1,500 praças.

Em Arica, ligada com Tacna por uma linha ferrea, havia além d'isso 2,000 soldados reforçados por paisanos mal armados e apenados para a contingencia ultima.

Tomou o general Campero, em vista da batalha defensiva que era obrigado a aceitar, algumas disposições, nas quaes mostrou não pouco tino militar e tal ou qual intelligencia da guerra; mandou occupar os cabeços dos diversos morros que cercam a cidade, e n'elles construir obras de fortificação passageira, buscando formar uma linha curva, cuja convexidade olhava para o inimigo, ficando os flancos perfeitamente resguardados por excavações naturaes do sólo e rasgões, que impossibilitavam o emprego efficaz da cavallaria.

Deu elle extraordinaria importancia a esta frente convexa, não só para obrigar os chilenos a estenderem as forças por muito maior espaço, como para facilitar os movimentos interiores das tropas suas, no caso de ser mais immediatamente atacado um determinado ponto e poder perigar.

Ao leitor militar, porém, pareceria de muito mais vantagem e alcance ter tornado essa linha concava, já que os flancos estavam tão bem apoiados, afim de obter a maior convergencia de fogos na

defesa das obras ligeiras que corôavam os morros.

Acreditamos, pelo plano que traz a obra do Sr. Araña, que a posição dos outeiros escolhidos para os pontos de resistencia e fecho da batalha não attendeu bem á valiosissima consideração do cruzamento de fogos, ficando fóra da linha uma collina mais a N. E., que devêra ter sido aproveitada, como na verdade o foi logo, mas pela artilharia chilena.

Se não houvéra sido despresada aquella collina, talvez diverso fôra o desenlace da acção de Tacna. Pelo menos teriam os peruanos ganho mais um ou dous dias, adiamento fatal para os chilenos, pois é preciso não esquecer que sobre elles pairava, sinistro e ameaçador, um terrivel fantasma — a sêde.

Foi esse mesmo receio da falta de agua que levou o general Baquedano a apressar o assalto directo das posições de Tacna e a deixar de lado o plano, muito menos mortifero mas muito mais longo, de tornear aquelles morros todos e buscar a retaguarda da povoação, deslocando sem grande trabalho os alliados das suas respectivas linhas.

Aliás afigura-se-nos que esse notavel cabo de guerra tomou para uso seu o celebre principio de Montecuculli: *Pensar com pausa, mas executar com promptidão.*

Na madrugada de 26 de maio levantou acampamento o exercito chileno, preparado para entrar em batalha.

A's 10 horas da manhã trocavam-se os primeiros tiros de canhão.

A menos de quarto de legua do inimigo, deixou o general em chefe uma forte columna de 3,000 praças da melhor gente, para acudir a qualquer eventualidade desagradavel e, já com todas as suas divisões quasi em linha, continuou a avançar.

Em distancia conveniente rompeu a artilharia o fogo, assentes as baterias nos cabeços dos morros fronteiros ás posições inimigas. O damno, porém, não lhes era sensível, pelo que dividiu Baquedano os seus 8,500 soldados de infantaria em quatro columnas e, deixando uma algum tanto á retaguarda, atirou as outras sobre os outeiros fortificados, batendo a um tempo o centro e os dous flancos direito e esquerdo do exercito alliado.

A fuzilaria torna-se então geral e junta o seu estridente crepitar á voz sonóra dos canhões Krupp, que, do lado dos chilenos, atiravam por elevação, e da parte contraria jogava directamente e com metralha.

A direita, como ponto mais forte, constituiu-se logo a chave de toda aquella renhida pelea. Lá se achava de um lado Baquedano, e do outro o general Campero e seu bravo chefe de estado-maior Perez, que repelliam energicamente os esforços do inimigo.

Repetidas descargas dizimam os assaltantes, cujo valor não esmorece. Dous batalhões, porém, debandam.

Manda então Baquedano avançar a passo de carga a primeira columna de reserva, e tal é o impeto com que está investe e galga os declives, que chega ás baterias, mata os artilheiros, e se apodera, após grande resistencia, d'aquelle flanco todo.

Viu o general Campero o alcance de semelhante posse, e tentou um esforço supremo, buscando isolar da linha de ataque aquelles ousados e felizes assaltantes. Ordenou que todo o exercito alliado se abalasse a um só tempo e carregasse os chilenos, tendo sobretudo em vista envolver-lhes o flanco direito, unico n'aquelle momento desabrigado, pois o outro já fuzilava os contrarios do alto da collina conquistada.

O choque é terrivel: de todos os lados batem-se as tropas com grande encarniçamento, mas a cavallaria chilena, aproveitando um ensejo feliz, cahiu sobre os batalhões peruanos que avançavam e n'elles fez grande carnificina.

Eram 2 horas da tarde.

Estava ganha a batalha, e não tardou a dispersão completa dos corpos alliados, dizimados então pela lança e o sabre dos cavalleiros, empenhados em furiosa perseguição.

As baixas dos chilenos ascenderam n'aquelle dia ao elevado numero de 2,218 praças fóra de combate, figurando n'esse numero valentes officiaes que alli pereceram gloriosamente. Entre esses citaremos o bizarro commandante Santa

Cruz, o primeiro que pisára terras peruanas em Pisaguá.

As perdas dos aliados foram calculadas em 2,800 mortos e feridos, ficando estendidos no campo da acção o destemido general Perez e muitos officiaes superiores do Perú e Bolivia.

2,500 combatentes cahiram prisioneiros nas mãos dos victoriosos, que tomaram 12 canhões, 5 metralhadoras e grande quantidade de armas, munições e petrechos bellicos.

O general Campero e o vice-almirante Montero reuniram os destroços das forças derrotadas, e, emquanto este seguia para o Norte em direcção á cidade de Arequipa, aquelle se encaminhava para a Bolivia, seguido de pouco mais de 1,000 homens.

Sem demora avançaram os chilenos para Tacna, e d'ella se apoderaram com a maior facilidade. Estabelecidos logo numerosos hospitaes de sangue, e recolhidos sem distincção feridos nacionaes e inimigos, mereceram todos elles os cuidados, carinho e tratamento que o espirito de civilisação e humanidade impõe hoje ao vencedor.

XVIII

Tal foi essa importante e sangrenta batalha de Tacna, que é tambem chamada do Campo da Alliança, batalha sem duvida memoravel nos fastos

guerreiros da America Meridional, ainda que não possa equiparar-se, pela quantidade de tropas empenhadas e magnitude das evoluções, ás grandes acções de Tuyuty, a 24 de maio, e Lomas Valentinas.

Basta com effeito recordarmos alguns numeros. Na de 24 de maio entraram em peleja 53,000 homens ; 25,000 paraguayos e 28,000 aliados. Findo o dia, ficaram fóra de combate 12,000 soldados do Lopez, 2,745 brazileiros, 606 argentinos e 297 orientaes, ou ao todo 15,648 homens: o que deixa bem patentes o encarniçamento do ataque e a tenacidade da defeza.

Nos combates de dezembro de 1868 que findaram em Lomas Valentinas, o exercito brazileiro, com um pessoal então inferior a 30,000 homens, teve a baixa de 7,816 praças, entre mortos e feridos. O paraguayo, que orçava para mais de 18,000 combatentes e 100 bocas de fogo, perdêra 8,000 soldados. Tres mil e duzentos prisioneiros, além de innumerous feridos e todos os canhões cahiram em nosso poder.

Náo ha, porém, contestação possivel. A batalha de Tacna é um dos mais gloriosos trophéus ganhos pela força das armas e no campo de tremenda lucta por um povo sul-americano. Eis porque julgamos de interesse e alguma vantagem para a historia insistirmos na apreciação de tão elevado feito e nas causas que para um dos exercitos produziram a victoria e para outro irremediavel desastre.

Attribue o general Campero o revez dos aliados aos peruanos, ou pelo menos a um dos melhores batalhões d'essa nação, no qual depositava até então grande confiança. Com effeito no flanco direito, onde se achava elle, o presidente, com a maior parte dos bolivianos e que, pelo esforçado empuxo dos chilenos, em breve se tornára a chave de todas as posições, n'esse flanco, o batalhão Victoria, todo composto de soldados do Perú, voltou no momento decisivo costas ao inimigo e, apesar do seu nome pomposo, debandou com tal grita e panico que não houve como aguental-o. Foi até de indeclinavel urgencia dizimal-o a tiros de fuzilaria, matando-se os que fugiam espavoridos, a atirarem o armamento fóra e dando tudo por perdido em altos brados.

De muito peso é na verdade esta accusação, pois sabem todos quanto é perniciosa, em um instante dado, a influencia mórál de uma debandada formal e apavorada, com todo o seu desgraçado cortejo, no espirito d'aquelles que cumprem o seu dever e estão decididos a morrerem no posto que lhes foi confiado.

São d'esses arrastamentos quasi incoerciveis a que estão sujeitos os mais bizzarros soldados do mundo, e não ha quem ignore que os romanos os attribuiam á influencia malefica de um poder sobrenatural, d'onde provém a denominação classica de terrores *panicos*.

Por seu turno o vice-almirante Montero, que

commandava a esquerda, censura acremente o general Campero de lhe haver debilitado as forças, mandando pedir-lhe continuos reforços para o flanco direito. Parece-nos que tal increpação não tem razão de ser, pois aquelle lado se constituíra o ponto decisivo do dia e a todo transe cumpria impedir que os chilenos d'elle se apoderassem.

Ouçamos agora a narração e juizo critico de uma testemunha de vista valiosa, pois parte de um antigo official francez, Mr. Raul Duvisson:

« Desde que se avistaram os dois exercitos, diz elle, procurei apreciar devidamente a formatura e as disposições que haviam sido tomadas de ambos os lados. Em tres corpos estavam divididas as forças alliadas, com uma reserva collocada á retaguarda. As alas e o centro não estavam desenvolvidos em linha regular de batalha, mas collocados em columnas mais ou menos cerradas. Cada uma d'ellas fez avançar alguns atiradores, mais como reconhecimento do que para trabalharem como guerrilhas e, aproveitando as ondulações do terreno, permanecia occulta ás vistas do adversario, buscando apoio nas baterias fixas.

« O exercito chileno estendeu então uma linha de atiradores, perfeitamente regular, seguindo-se á distancia os corpos que deviam empenhar a acção; todos em ordem de batalha e por tal modo alinhados que, da distancia em que eu me achava, não lhes notei o menor defeito. A marcha d'essas linhas era bastante rapida, attentas as difficuldades

e a natureza do terreno penoso em que operavam.

« Vi ao mesmo tempo avançar para o flanco direito dos alliados segunda e numerosa linha de infantaria, disposta por tal modo que poderia atacar ou o centro ou a ala directa, conforme as peripecias do combate. Iam atraz a reserva, que correspondia bem ao centro do campo da alliança, e, mais á retaguarda, compactos corpos de cavallaria. Numerosa artilharia apoiava quasi os extremos, do mesmo modo que o centro das linhas.

« Juntamente com os corpos que deviam começar o combate, vi dividir-se a cavallaria chilena e marchar, formando um angulo, cujo vertice ficava na posição anteriormente occupada, ⁽¹⁾ afim de reforçar as alas. Segundo percebi, eram estas tropas destinadas a baterem os flancos direito e esquerdo dos alliados, envolvel-os e dispersal-os.

« Momentos depois, descobriram as guerrilhas chilenas o inimigo, e iniciou-se o ataque geral com muito vigor de parte a parte.

« Desde os primeiros instantes formei o mais alto conceito da instrucção, valor e disciplina das tropas chilenas, pela ordem perfeita com que entravam em fogo. Em suas linhas não se via cruzar um só cavalleiro, o que me mostrou que chefes, officiaes e soldados se mantinham com firmeza notavel, cada qual em seu respectivo posto.

⁽¹⁾ Assim é que interpretamos o seguinte trecho o qual de certo não é muito claro: « vi dividir-se la caballeria chilena i marchar, formando un angulo cuyo vertice era su position primitiva », etc.

« Pelo contrario, no exercito alliado não se desenvolviam as linhas com segurança e *precisão* e pelo movimento continuo (1) de cavalleiros a correrem azafamados de um lado para outro, via-se logo que n'ellas reinavam vacillação e desordem, sempre tão prejudiciaes nos momentos graves de uma batalha.

« Uma hora depois de aberto o fogo, o exercito da alliança lançára mão de todos os batalhões da sua reserva (2), generalizando a lucta em toda a sua frente, ao passo que o general chileno se mantinha ainda com as tropas com que encetára a peleja.

« O commandante em chefe dos alliados comprehendeu que, havendo atirado na acção todas as suas forças (3), convinha fazer um esforço ultimo para obrigar o inimigo a retroceder, ganhando com esse movimento algumas vantagens (4).

« Ordenou, pois, um ataque simultaneo em toda a linha, accumulando sua melhor gente na ala esquerda para envolver o adversario pelo flanco direito, o que conseguiu por algum tempo, sendo, porém, rechassado por sua vez com energia no centro e á direita, cujas posições foram tomadas á ponta de bayoneta.

(1) Esta observação é de homem conhecedor da materia.

(2) Talvez d'isso é que se queixava o vice-almirante peruano Montero, responsabilizando o general Campero.

(3) *Tout son monde avait donné*, dizem n'este caso expressivamente os francezes.

(4) Sobretudo força moral para animar as suas tropas já muito desacoroçoadas.

« O movimento de recuo da ala direita do exercito chileno, produzido pelo impeto dos batalhões peruanos, foi passageiro, por isto que em seu soccorro vòu a cavallaria, que carregou no mais grosso do inimigo. Ao mesmo tempo avançou com rapidez a segunda linha de assaltantes, para reforçar essa direita e o centro e entrou em combate com tal denodo, que não só restabeleceu o equilibrio, como levou de roldão os alliados, desalojando-o das suas posições, e terminando a batalha que só se mantinha n'aquella parte da linha.

« Para mim, desde os primeiros momentos da batalha, tive por certo o triumpho dos chilenos. Tudo n'elles indicou-me incontrastavel superioridade, e nutro a convicção de que, embora alli tivessem os alliados dous terços mais de tropas do que tinham, nada mais fariam do que retardarem o momento da sua derrota. »

Esta exposição tão sobria quanto clara dá-nos a conhecer quaes as causas principaes da perda da batalha de Tacna: pouca firmeza dos soldados e precipitação dos chefes.

XIX

Para concluir essa brilhante campanha, restava ao general Baquedano apoderar-se da praça forte de Arica, que, depois da dispersão do exercito

aliado, ficára completamente isolada e tinha que responder aos chilenos por mar e por terra. Allí commandava, na ausencia obrigada de Montero, que, destróçado em Tacna, lá ia caminho de Arequipa, o coronel Bolognesi, o qual soubéra fortificar-a de um modo respeitavel, dispondo todos os meios de defeza conforme as regras da sciencia militar, em que era bastante entendido.

Os cabeços dos morros que cercam a cidade e o porto haviam sido aproveitados para formarem uma disposição de fortins dominados todos pela fortaleza do Morro, cuja altura é de 150 metros e com aproches bastante escabrosos.

Mais de 80 minas de polvora e dynamite foram de ante-mão preparadas, de maneira que a noticia d'essas mysteriosas precauções actuava naturalmente sobre o moral das forças que teriam de mover-se em terrenos tão perigosos e perfidamente socavados.

Ainda mais, junto ás baterias de terra, ficava o monitor *Manco Capac*, armado com dois grossos canhões de 500, o qual podia utilizar seus tiros quer do lado de terra, quer contra a esquadilha bloqueadora.

Para essa praça, tão bem munida de elementos de defeza, marchou o general Baquedano, depois do seu triumpho de Tacna, com a habitual prudencia, mas com maior rapidez do que nos movimentos anteriores. Restabelecida a linha ferrea, já no dia 2 de junho se achava parte do seu

exercito em Chacalluta, a poucos kilometros de Arica.

N'aquelle logar foi que se deu a primeira explosão de um systema de minas de dynamite; mas o resultado, como sempre acontece, inferior ao que se esperava, não fez damno notavel aos chilenos e, pelo contrario, serviu para diminuir o receio que do emprego d'esse meio de guerra haviam alguns demonstrado.

No dia 5 de junho, traçaram os engenheiros a linha externa de circumvallação, e a praça ficou toda fechada, tambem por lado de terra. Feita a intimação de estylo, Bolognesi respondeu com altiva nobreza: — *que estaba determinado a salvar el honor de su pais, quemando el ultimo cartucho.*

Esta resposta era sem duvida digna e sem nenhuma eiva das fanfarrices de máu gosto, que são tão ao sabor d'aquella gente. Bolognesi disse o que pretendia fazer, e o que na verdade fez. Cahiu morto, defendendo a honra de sua patria, e tornou-se credor da admiração de quantos apreciavam, ainda hoje em dia, desinteressados rasgos de valor e patriotismos, que importam o desprezo e o sacrificio da vida.

Depois de conhecida a repulsa do governador de Arica, resolveu Baquedano levar tudo á viva força e confiou o ataque da praça ao coronel Lagos, o qual, rodeado sempre de engenheiros, conhecia, melhor do que qualquer outro official, o terreno em que pisava. 4,000 homens de excel-

lente tropa foram-lhe, pois, entregues. Pôz de parte 1,200 como reserva e preparou 2,800 para o assalto, dividindo-os em duas columnas, uma de 900 para atacar os fortes do Norte da cidade e outra de 1,900 para se apoderar das obras ao Sul, que eram sem duvida as mais formidaveis.

Iam bater-se com 2,000 peruanos, resolvidos a venderem bem cara a vida e que, na vesperã do dia decisivo, recebiam dos seus chefes esta senha animadora, mas de effeito duvidoso sobre a consciencia geral — *enemigo cobarde tenemos*.

Na noite de 6 de junho, o coronel Lagos, aproveitando densas trevas, fez com felicidade e excellente exito approximar toda a sua gente das baterias inimigas, em cujo circulo de acção acampou e dormiu, sem ser incommodada de forma alguma, reinando o maior silencio de um e de outro lado.

Mal rompiam, porém, os primeiros clarões do dia 7, as columnas chilenas, tendo á sua frente officiaes do estado maior e de engenheiros, avançam rapidamente e, galgando os parapeitos das trincheiras, sorprendem as guarnições dos primeiros fortins, que não esperavam por madrugada tão terrivel e tempestuosa.

E' tal a perturbação que o fogo posto precipitadamente ás minas causa explosões intempestivas e produz estrago aos assaltantes e assaltados, os quaes, já enovelados, se batem peito a peito e com o maior denodo. A resistencia, porém, era de

todo inutil. O valente coronel Bolognesi, o destemido commandante Moore e muitos chefes distinctos alli perecem; outros precipitam-se do alto dos penhascos e para sempre desaparecem nas ondas, preferindo a morte a se entregarem presos.

O forte do Morro fuzila sem cessar os atacantes; mas, não tarda muito, e a bandeira chilena desenrola-se triumphante tambem n'aquella cumiada, dando signal da victoria completa e de que soára a hora da clemencia para com os vencidos, cousa difficil de obter de soldados exasperados pela tenaz opposição que lhes fôra apresentada. ⁽¹⁾

O monitor *Manco Capac*, depois de ter causado avarias a navios da esquadra bloqueadora com seus enormes canhões, teve um final pouco heroico, abandonado, como foi, pela tripolação que procurou mettel-o a pique, arrombando-o, e fazel-o voar aos ares por meio de torpedos.

Ás forças chilenas custou a tomada de Arica a baixa de 372 combatentes, dos quaes mortos 3 officiaes e 114 soldados, feridos 18 officiaes e 237 praças de pret.

Os peruanos tiveram mais de 1,000 mortos e uns 200 feridos. O numero dos prisioneiros subio a 1,328 homens, de entre os quaes 118 chefes e officiaes. O material de guerra consistiu em 13

(1) « Na tomada de uma cidade, diz Flavio Arriano, fallando do sitio de Tyro por Alexandre Magno, casos ha em que tudo é justo, » o que comtudo não quer dizer que os chilenos passassem a fio de espada 8,000 homens, como fez o vencedor Macedonio.

canhões (9 de calibre 100 e 1 de 300) em perfeito estado, 7 outros estragados pela explosão de dynamite, mais de 1,500 balas e bombas, 1,500 espingardas de varios systemas e enorme quantidade de polvora e materiaes explosivos.

« Todos quantos não se entregaram perderam a vida » annuncia concisamente a parte official.

Organisaram-se de prompto os hospitaes de sangue, e aquelles officiaes que podiam ser logo transportados para Valparaizo e Santiago tiveram immediata conducção. Em relação a muitos feridos peruanos e bolivianos, tomou o general Baquedano uma providencia humanitaria ao mesmo tempo que de utilidade para si. Mandou levar para Calláu a quantos manifestaram desejos de regressar ao seio das suas familias, e pela natureza dos seus ferimentos não se achavam em condições de tão cedo poderem tomar novamente parte em operações de guerra.

Com a conquista de Arica, a 7 de junho de 1880, ultimou-se a segunda campanha da republica Chilena contra as do Perú e Bolivia.

Termina tambem ahi o seu interessante e noticioso livro, o Sr. D. Barros Araña. Imital-o-hemos, embora sabedores dos grandes successos militares que se seguiram até ao dia de hoje, sempre honrosos para as aguerridas armas chilenas, de posse n'este momento da cidade de Lima.

Contal-os por miudo e desbastados dos incidentes desnecessarios á intelligencia do leitor brasileiro será o nosso empenho, quando chegada a conclusão da obra, conforme em breve nos promette aquelle distincto historiador, tão amigo da verdade, como zeloso em tornar bem conhecidas as glorias da sua illustre Patria.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1881.

FIM

BRASILIANA DIGITAL

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que participam do projeto BRASILIANA USP. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital - com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Brasiliiana Digital são todos de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Brasiliiana Digital e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se um obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Brasiliiana Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (brasiliiana@usp.br).